

Gazeta

DO INTERIOR



Take Away
Comida ao Peso
Refeições Deliciosas

☎ 963 066 334 | 272 325 234

Facebook: /Comida-com-alma

Instagram: @comidacomalma.c.b

R. Prof. M^a Amália Fevereiro Lt. 103, R/C Esq.
CASTELO BRANCO

Ano XXXVII | N.º 1941 | 8 de abril de 2026 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4^a feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

www.cm-penamacor.pt FESTIVAL DA 11.12.ABRIL.2026

CHANFANA

JOÃO PEDRO PAIS MEIMÃO DJ GIGA . TÔNA TUNA

GASTRONOMIA . CONCERTOS . MÚSICA
PALESTRAS . ARTESANATO
MOSTRAS ARTESANAIS
PRODUTOS LOCAIS

ANIMAÇÃO DE RUA . SHOWCOOKINGS
EXPOSIÇÕES DE GADO
PASSEIO PEDESTRE
MOSTRA DE CÃES



municipiodepenamacor

CONCELHO DE CASTELO BRANCO

Habitantes vão receber alertas de perigo via SMS

> pág. 5



PRESIDÊNCIA ABERTA
Seguro visita
concelhos da Zona
do Pinhal

> pág. 16

CASTELO BRANCO
Vândalos atacam
no Parque
do Montalvão

> pág. 8

IDANHA-A-NOVA
Câmara cria apoio
para fixação
de médicos

> pág. 11

PENAMACOR

João Pedro Pais anima Festival da Chanfana no Meimão

> pág. 9

COMPRA ANTIGUIDADES

Pinturas - Santos, livros, arte africana, pratos, recheio de casa, canetas, relógios de pulso, discos vinil, bijutaria antiga, arte em bronze, azulejos antigos, mobiliário de jardim.

Loja: Mercado Municipal (Praça) | Castelo Branco | Telem. 938 849 903 (Chamada para rede móvel nacional)

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel
Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ri-
beiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís
Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca,
Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins
Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e
Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Lacerias, Alice Vieira, Alzira Serras-
queiro, Ana Monteiro, Antonieta Garcia,
António Abrunhosa, António Barreto,
António Branquinho Pequeno, António
Brotas, António Fontinhas, António Maia
(Cartoon), Armando Fernandes, Beja
Santos, Carlos Correia, Carlos Seme-
do, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo
Branco, Duarte Moral, Duarte Osório,
Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro,
Fernando Machado, Fernando Penha,
Fernando Raposo, Fernando Rosas,
Fernando Serrasqueiro, Fernando de
Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins,
Lopes Marcelo, João Belém, João de
Sousa Teixeira, João Camilo, João Car-
los Antunes, João Carlos Graça, João de
Melo, João Correia, João Ruivo, Joaquim
Bispo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José
Castilho, José Dias Pires, José Sanches
Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda
Catana, Maria de Lurdes Gouveia da
Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral,
Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão,
Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernan-
des, Patrícia Bernardo, Pedro Arroja,
Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon),
Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos
Marques, Sofia Lourenço, Tomás Pires
(Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: www.gazeta
dointerior.pt/informacoes/estatuto-
editorial.aspx

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação
Regional, SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo
113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital:
Adriano Martins, Carlos Manuel Santos
Silva, Centroliva, S.A., Fernando Perei-
ra Serrasqueiro, Joaquim Martins, José
Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV
Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES
João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

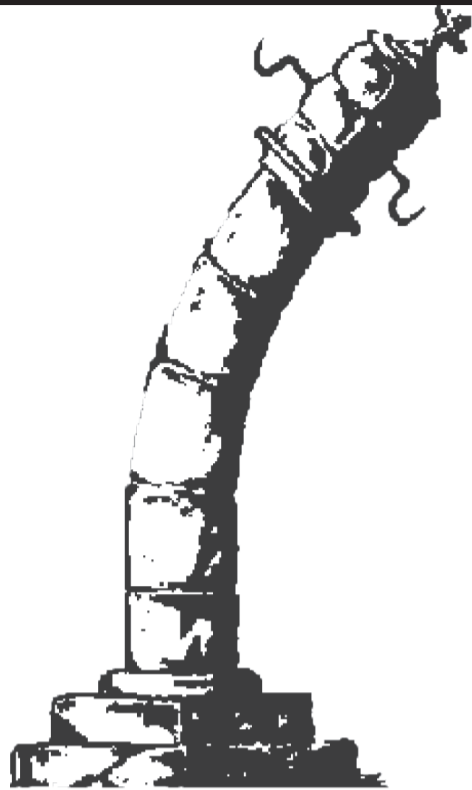
IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S.
Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco
Depósito Legal: 178627/02

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS
assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 24,00€ c/ IVA
Países UE: 45,00€ c/ IVA
Digital: 13,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO
E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 (Chamada para
a rede fixa nacional)

MEMBRO DE:
ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA
DE IMPRENSA



CAMUFLADOS

Os sinais de trânsito colocados na Rua da Olivença, no entroncamento com a Rua Camilo Castelo Branco, em Castelo Branco, estão de tal maneira camuflados, que é praticamente impossível vê-los. Tudo isto por causa da vegetação ali existente, que faz com que os automobilistas mal consigam ver a sinalização, o que é mais grave para quem não conhece o local, tanto mais que um dos sinais indica a aproximação de estrada com prioridade e o outro a proibição de virar à esquerda, o que poderá originar acidentes evitáveis.

Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

A PÁSCOA É, talvez, a celebração mais multifacetada do nosso calendário, funcionando como uma ponte entre o sagrado e o profano, o fim do inverno e o início da primavera.

Para o Cristianismo, a Páscoa é a festa central do ano litúrgico, superando até o Natal em importância teológica. Simboliza com a Ressurreição de Jesus, a passagem da morte para a vida e do pecado para a salvação.

Marcando o fim da Quaresma, e das restrições do consumo de carne e do jejum, a Páscoa é período de grande riqueza gastronómica. O cabrito e o borrego faz parte da ementa obrigatória, o folar, doce ou salgado, é património gastronómico de muitas comunidades de norte a sul, e muita doçaria que, há algumas dezenas de anos atrás e ao contrário de hoje, até pela pouca fartura da época, era mesmo só consumida nas festas pascais, quando os fornos de lenha da aldeia não chegavam a arrefecer para assar as carnes, fazer biscoitos, broas e o bolo pascal por excelência, que na nossa Beira, sendo o mesmo, toma nomes tão diferentes: bolo de festa, bolo dormente, finto ou de mel (mesmo que não tivesse uma colher de mel que fosse).

E o mote desta crónica tem a ver com estas memórias, marcadas por um momento alto nos festejos. O Compasso, como é mais conhecido no Norte, ou a bem beirã Visita Pascal. O toque da campainha e a entrada do crucifixo nas casas das pessoas servem para “abençoar o lar”, mas

acabam sempre numa mesa cheia de doces, amêndoas e alguma outra oferenda, tapada por um paninho bordado, reforçando os laços de vizinhança. E é aqui que entra o padre António.

Recordo com ternura o padre António, pároco das freguesias de Sarnadas de Ródão e Benquerenças. Homem santo, perfeitamente integrado na comunidade de cuja alma cuidava. Multifacetado caçador, pescador, apicultor, agricultor, sem esquecer a animação mais pagã através da sua aparelhagem sonora que disponibilizava para sonorizar festejos. Na aldeia, a Visita Pascal incluía todas as casas, incluído as dos lugares à volta, Azinheira e Monte Baixo, que hoje são aldeias abandonadas, belas casas de xisto em ruínas. À frente, com a campainha a anunciar a chegada do padre António, ia o meu amigo Joaquim B. Houve um ano que, passado uma hora da chegada do rapaz da campainha, o padre António não havia meio de aparecer. O que teria acontecido? Foram ver o que se passava e ninguém foi capaz de o culpar ou criticar por à saída do Monte Baixo, ter pousado a cruz, despido a sotaina e paramentos, para ir buscar a algum lado um cortiço que recolhesse um enxame de abelhas que se lhe atravessara no caminho.

Lembro também o episódio contado por ele na igreja, durante a celebração da missa, de como numa manhã de pesca no rio, um pastor da aldeia, não o tendo reconhecido, se lhe dirigiu anunciando que não valia a pena andar ali porque o c***** do padre das Benquerenças já tinha pescado tudo. Contado aos paroquianos com um sorriso de menino grande que desarmava qualquer um.

Esta proximidade e autenticidade, fazia com que todos o sentissem como fazendo parte da sua comunidade de corpo inteiro e fosse olhado com desvelo e carinho. E é tudo isto que faz com que o padre António perdure na memória de todos aqueles que têm idade suficiente para terem convivido com ele. As memórias são cimento da vida comunitária. Por isso quis aqui recordar este homem da Igreja que, além do mais, também alimentou a nossa fé e crença religiosa.

Interioridades

por: António Fontinhas



Túlio Augusto

Sou graduado em Composição e Regência pela Universidade Federal da Bahia, do Brasil, mestre em Composição Musical, mestre em Ensino de Música e doutorando em Composição Musical pela Universidade de Aveiro. Leciono no Conservatório de Música de Seia, na Escola Profissional da Serra da Estrela e no Conservatório Regional de Castelo Branco. Já participei de projetos artísticos e educacionais em diversos países, incluindo Brasil, Portugal, Suécia, Holanda, Bélgica, Inglaterra, Israel, França, Espanha, Dinamarca, Qatar e Itália. O meu trabalho pode ser encontrado nas plataformas digitais e em meu *site* oficial.

Brasileiro de nascimento e Português por naturalização. Luso-Brasileiro, por justaposição. Compositor por formação e artista por vocação. Professor e poeta. Nascido em Guanambi, interior da Bahia, Brasil, e radicado no Interior de Portugal, em Seia. Nordestino e serrano de coração e por convicção. Já estive em muito países, mas foi aqui que me firmei. Vivendo no Interior a olhar cada vez mais para o interior e fundamental. A Serra da Estrela me acolheu e escolheu. Chamou-me de volta, talvez. Quando os desafios se apresentam imponentes e indiferentes às circunstâncias, é o interior que buscamos; é para o interior que olhamos. Frente à mudança, a identidade se constrói e se questiona. É do que trata o meu livro *Era o que seria: Sobre identidade e impermanência*.

O paradoxo de Teseu, conforme apresentado por Plutarco, toca na questão da identidade. O navio de Teseu, ao ter suas partes substituídas, preserva-se como um objeto reconhecível? Essa indagação é basililar quando se trata de identidade e transformação. Assim como o navio que levou e trouxe de volta o herói pode não se ser o mesmo, a poesia minimalista do *haikai* lida com o instante, a reflexão e a impermanência, capturando o momento transitório, efêmero e, ao mesmo tempo, essencial da experiência humana. A estrutura dos poemas no livro e sua relação com o paradoxo de Teseu refletem o processo contínuo de transformação. O índice do livro dá origem a 30 novos poemas, resultado da combinação dos primeiros versos dos 90 *haikai* originais, numa configuração simbólica dos 30 remos que propulsionaram o navio de Teseu. Essa reconfiguração poética espelha o próprio paradoxo: ao alterar as partes, a essência permanece ou se modifica?

SÓ EM LIBERDADE, O CORAÇÃO TEM OLHOS QUE VEEM MUITO PARA ALÉM DO OLHAR



JOSÉ DIAS PIRES

A minha relação com a literatura começou muito cedo. Não tinha o cheiro do papel e da tinta, mas tinha o perfume das palavras dos mais velhos. Cresci com a literatura dos afetos: as minuciosas e detalhadas histórias de aventuras que nos chegavam ao fim do dia. Era uma literatura oral na qual eu bebia as saborosas palavras cheias de sombras romanceadas e de metáforas luminosas que me acicatabam a ignorância e me impeliam para a impaciente leitura de sabedorias escritas nas memórias de outros.

Com elas aprendi que o coração tem olhos que veem muito para além do olhar. Para alguns de nós, na noite (bem dentro da noite) há uma terceira gaveta, bem no fundo da cómoda, onde se guardam as memórias ruidosas para um dia as olharmos. E as outras gavetas, descansadas, lembram apenas o silêncio, invisível. Conveniências.

Para poucos de nós, há um momento em que os laços do tempo se transformam num nó. Chamam-lhe instante eterno, eco perpétuo e é apenas (sendo tanto) o episódio em que a vontade se transforma em cobardia. Depois, como os peixes, fica-se, ali, à espera que dos nós floresçam laços: sem conseguir lembrar o que se acaba de esquecer ou a confundir a vida pelo som das palavras: a noz dos dois hemisférios comestíveis; o nós dos dois hemisférios irrepitíveis e os nós, esses mistérios dos laços de duas pontas para desatar.

Por aí andamos entretidos (por aqui andamos distraídos) entre o que se engole, o que não se repete e o que não se desata, à espera que mude o que não muda: o tempo, os tempos, as

datas, os factos.

Algumas datas, como os sonhos, perdem o prazo de validade (mas nunca a liberdade), mesmo assim, valem pelo que valeram: a pena, as penas... que pena.

E nós, o que somos perante tudo isso? Um conjunto de marionetas, que vive, sem saber, uma vida controlada por mentiras sempre aceites como imutáveis verdades? Para onde caminhamos? O que há por detrás de tudo o que se oculta, que se afirma não existir, que é garantido ser apenas fruto da imaginação doentia de mentes doentes? O que há no outro lado do mar (que é já aqui no virar da esquina) onde não chega a nossa vida?

Será que nos pesam os pesares? Cada vez mais somos menos capazes de olhar para as mãos.

Olhemos, pois, as mãos. Apesar dos dias em que nos apetece nada fazer, como se a um jardim lhe apetecesse não ter uma única flor; apesar das flores que fingem de primavera nos invernos, como se à falta de ternura lhe bastasse apenas um sorriso: não foram os nossos dedos madrugada? Nesse tempo, como sinais de alerta e de prazer, pareciam ser capazes de transformar os outonos em verão.

Contudo, se olharmos as mãos, conseguiremos ler o seu aviso? E agora?

Agora, apesar da ausência que, sem razão, nos acontece, como se ao silêncio se roubasse o zumbido de uma abelha; apesar dos desertos que invadem, sem sentido, os oásis, como se à cor a embrulhassem, de vez, na noite escura, devemos olhar as nossas mãos e perguntar: não foram sempre muito mais do que aos conformadores apetece? Carinho, almofada, porta, parede,

telha? Templos de muita oferta? Cesta de pedido? Amor, amar, amizade e tudo o que é ternura? Verdade? Liberdade?

Apesar dos olvidos que disfarçamos, olhando para o lado, como se ao esquecimento a desculpa lhe oferecessem; apesar de tudo isto, parece que apenas somos capazes de apontar os outros, como se à nossa sombra incomodasse a alegria matinal.

Olhemos as mãos: que mundo é este que nos oferece um presente sem passado?

Sim, olhemos as mãos: que vida os seus dedos lhe merecem?

Sim, sim, olhemos as mãos: temos tanto caminho ainda por andar! Será que temos medo de deixar na vida uma impressão digital?

Sinal dos tempos. Hoje, e nos amanhã que se aproximam, há, de facto, um problema com os que ficam a olhar para dentro, não conseguindo sequer olhar-se por dentro.

Ainda bem que nem sempre (nem para sempre) somos a roupa que nos pomos: na verdade, quando chegamos (à vida) e quando partimos (da vida), estamos nus, absoluta e simplesmente nus.

Uns a desejar olhar a caixa mágica (seja ela o que for) de plásticas ilusões orientadas de conveniência, a fingir que olham, na conveniência de quem sai da caixa mágica (seja ela de quem for) mascarando o olhar de preocupada ignorância, outros a defender, com a própria vida, a liberdade.

Felizmente que só em liberdade o coração tem olhos que veem muito para além do olhar.

Assim seja.

ACORDEMOS. A VIDA VALE!



ANTONIETA GARCIA

Procurei uma língua cheia de catos, de picos. Não para falar de poleiro que tanto não alcançam os saberes que me sustentam, neste tema. Vou recorrer a falinhas mansas? Não quero usar este registo... Talvez resulte um toque de *língua afiada*, outra de *prata*, com veneno de *língua viperina*, e uma enorme de trapos a apoiar, mesmo admitindo que *posso perder o pio e o trambelho, este cada vez mais velho e relho*.

Acontece que uma *linguinha de prata* que escorre baba e maldições, não tem a coragem de defender casos de gente arrojada.

E eu não queria ignorar a ameaça de poderosos Donald Trump, quando *fala de um Ultimato de 48 horas e que irá lançar o inferno no Irão*.

Com esta desfaçatez adverte países, povos... de decisões que assustam e decretam mais mortos, mais tragédias, mais calamidades.

Quem diz ao Presidente dos Estados Unidos da América que ver o país aferrolhado, esvaziado, com a fome a crescer, é um crime que dói, que fere? Ai, os remorsos que se soltam!

Precisamos de um novo Sol no coração, de reinventar a esperança. São Tomás, na *Summa Theológica*, afirmava: *“Se o mal total pudesse existir, destruir-se-ia a si mesmo”*.

O Mal Absoluto existe? Hitler e Estaline, Mussolini, Mao Tsé

Tung... não terão deixado dúvidas. O horrendo sopro das Trevas reabriu a caixa de Pandora. O Mal é uma doença?

Talvez muitos tenham esquecido o legado da Segunda Guerra Mundial, a destruição em diversas cidades do mundo.

Valorizar a paz e a tolerância entre as nações, é possível! Na verdade, “quando os ricos fazem a guerra, são sempre os pobres que morrem”. – Gandhi.

A guerra é um massacre entre pessoas; corre o risco de multiplicar a eliminação de gentes, terras, países.

Donald Trump promete e repete que vai lançar o inferno no Irão! De que lado fica o “Diabo, à solta”? O que vemos?

Percebemos o olhar alucinado, a impotência perante a catástrofe. Lá em casa ouvia-se frente ao soldado que partia: *“Vou chorar-te dia e noite nessa terra de ninguém”*. - Elie Wiesel –

Onde nos leva a indiferença? Ser indiferente ao sofrimento torna o ser humano desumano (...).

A indiferença não é uma resposta, nem um pecado, é um castigo. É uma das lições mais importantes das vastas experiências com o bem e o mal, neste século.

O *Angelus Novus* da autoria de Paul Klee, como o “viu” Walter Benjamin, é um anjo atordoado de olhos esbugalhados rodeado de progresso, em busca de meios para salvar a Humanidade. Para Walter Benjamin, o anjo da história deve ter este aspeto (...) Adquirindo o desenho em 1921, escreveu: (...) *“Onde nós vemos uma cadeia de acontecimentos, ele vê uma catástrofe*

única, que acumula incansavelmente ruína sobre ruína e as dispersa a nossos pés. Ele gostaria de deter-se para acordar os mortos e juntar os fragmentos...” -

Acordemos. A vida vale.

“

Valorizar a paz e a tolerância entre as nações, é possível! Na verdade, “quando os ricos fazem a guerra, são sempre os pobres que morrem”. – Gandhi

4 CASO A CASO

Gazeta do Interior, 8 de abril de 2026

GNR recolhe Andorinhão e Coruja do Mato



O Comando Territorial de Castelo Branco, através do Posto Territorial de Oleiros, recolheu, dia 27 de março, um Andorinhão Preto (*Apus apus*), no Concelho de Oleiros.

Na sequência da entrega de uma ave aparentemente ferida no Posto Territorial de Oleiros, por um cidadão que a avistou, os militares da GNR procederam à sua entrega aos elementos do Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente (SEPNA) da Sertã.

No âmbito das diligências, os elementos do SEPNA, procederam ao transporte e entrega do animal no Centro de Recuperação de Animais Selvagens (CERAS) em Castelo Branco, para monitorização do seu estado de saúde, recuperação e posterior libertação no seu habitat natural.

Já no dia 29 de março,

através do Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente (SEPNA) de Castelo Branco, foi recolhida uma Coruja do Mato (*Strix aluco*) juvenil que se encontrava debilitada no Concelho de Vila Velha de Ródão.

No decorrer de uma ação de patrulhamento de âmbito ambiental, após alertados por populares de que se encontraria uma ave ferida na localidade Vilas Ruivas, os militares deslocaram-se ao local e recolheram a ave, aparentemente debilitada e incapacitada de voar.

A Coruja do Mato foi entregue no Centro de Recuperação de Animais Selvagens (CERAS) em Castelo Branco, para monitorização do seu estado de saúde, recuperação e posterior libertação no seu habitat natural.



IDANHA-A-NOVA

Jovem encontrado sem vida na Barragem Marechal Carmona

O jovem de 20 anos que se encontrava desaparecido desde as 13h56 de domingo, 5 de abril, na Barragem Marechal Carmona, em Idanha-a-Nova, foi encontrado sem vida.

Ao longo da tarde estiveram no local 17 operacionais, apoiados por nove viaturas e vários mergulhadores dos bombeiros voluntários de Idanha-a-Nova e Cernache do Bonjardim, e uma patrulha da Guarda Nacional Republicana (GNR).

José Manuel Alves



O jovem tomava banho com os amigos e desapareceu depois de mergulhar

Bombeiros de Oleiros veem aprovada candidatura para duas viaturas

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Oleiros (AHBVO) obteve aprovação de uma candidatura junto do Centro 2030, destinada à aquisição de duas viaturas operacionais para combate a incêndios rurais.

O financiamento atribuído através do FEDER ascende a 297.412 euros da candidatura no valor de 370.890 euros. O restante valor, ou seja, 15 por cento do orçamento, será suportado pela Câmara de Oleiros, através de um protocolo a assinar em breve.

O presidente Direção da AHBVO, Paulino Mendes, re-



alça que “a aprovação desta candidatura é uma excelente notícia e um reconhecimento do trabalho da nossa Associa-

ção” e sublinha que “a proposta estava cuidadosamente elaborada e bem enquadrada, refletindo a real necessidade

de reforço das nossas capacidades operacionais”.

Paulino Mendes acrescenta que “com a aquisição de um novo Veículo Tanque Tático Florestal (VTTF) e de um novo Veículo de Comando Tático (VCOT), reforçamos a nossa capacidade de resposta, protegendo melhor as populações, as infraestruturas e os recursos naturais da região”.

Segundo Paulino Mendes, “o VCOT ser-nos-á entregue em breve, enquanto o veículo de VTTF será adquirido através de concurso público, garantindo transparência e rigor no processo”.

Polícia detém três condutores

O Comando Distrital da Polícia de Segurança Pública (PSP) deteve três condutores, na semana de 30 de março a 6 de abril.

Em Castelo Branco foi detido um homem, de 38 anos, residente em Portalegre, por

condução sob influência de álcool Submetido ao teste de alcoolémia, acusou a TAS de 1,77 gr./l.. Pelo mesmo motivo, foi detido, na Covilhã, um homem de 35 anos, residente no Fundão, que submetido ao teste

de alcoolémia, acusou a TAS de 1,51 gr./l.. Também na Covilhã, foi detido um homem, de 44 anos, residente na Covilhã, por condução na via pública de veículo automóvel, sem habilitação legal para o efeito.

Todos os detidos foram constituídos arguidos e notificados para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeito a Termos de Identidade e Residência.

SOLICITADORES



Cristina Barata
Tânia Preto
solicitadoras

Esc. 1: Rua de S. Miguel, Nº 7, 1º andar C
(Gaveto da Sé) | Castelo Branco

Tel.: 272 084 684 (Chamada para a rede fixa nacional)
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652 (Chamada para rede móvel nacional)

Esc. 2: Praceta Frei Rodrigo Egídio, Nº 3 r/c | Proença-a-Nova
Telm.: 962 082 114 (Chamada para rede móvel nacional)

A PARTIR DE MAIO

Câmara vai disponibilizar alertas de perigo via SMS

Um instrumento considerado fundamental na prevenção e proteção dos cidadãos do Concelho

António Tavares

A Câmara de Castelo Branco vai disponibilizar, a partir do próximo mês de maio, um sistema de alertas de perigo que chegará aos habitantes do Concelho via SMS.

O novo Sistema de Avisos da Proteção Civil, bem como o Sistema de Gestão de Ocorrências do Serviço Municipal de Proteção Civil de Castelo Branco foram apresentados numa conferência de Imprensa realizada na passada quarta-feira, 1 de abril.

Refira-se que ambos os sistemas foram desenvolvidos pela VOST Portugal - Associação de



Leopoldo Rodrigues na apresentação do novo sistema de alertas de perigo

Voluntários Digitais em Situações de Emergência, que está sediada em Castelo Branco, e pelo Serviço Municipal de Proteção Civil de Castelo Branco.

Para o presidente da Câmara, Leopoldo Rodrigues, estes são “dois instrumentos fundamentais na capacidade de resposta, assim como na aproximação com os cidadãos”, tendo em consideração que “é importante que o cidadão seja alertado, informado e através dessa informação ter condições

para se previr e proteger”.

O autarca destacou que o Sistema de Avisos da Proteção Civil (SMS) “é da responsabilidade da Câmara, que foi ajudada a desenvolver pela VOST Portugal”, para reforçar que “é uma ferramenta simples, mas muito eficaz”.

No que respeita ao Sistema de Gestão de Ocorrências do Serviço Municipal de Proteção Civil de Castelo Branco, que se denomina *Castrum*, adiantou que “é uma plataforma que

para reagir de forma atempada e correta”.

Por seu lado, a coordenadora do Serviço Municipal de Proteção Civil de Castelo Branco, Teresa Fonseca, explicou que a apresentação dos dois sistemas surge no âmbito do Mês da Proteção Civil, que decorreu ao longo de março, para avançar que “hoje estão a ser apresentados os protótipos, que serão testados em abril, para que em maio estejam operacionais, com a esperança que a população adira”.

E adesão é fácil, como explicou o coordenador nacional da VOST Portugal, Jorge Gomes, uma vez que “apenas é necessário ir à página da Internet da Câmara e fazer o registo, colocando o número de telemóvel, que é a única coisa que é pedida”. Para além disso, continuou, “não há nenhum custo associado e o utilizador tem a possibilidade de escolher receber os alertas de uma ou mais freguesias ou, ainda, de todo o Concelho”.

Com tudo isto o objetivo “é simplificar, mas, ao mesmo tempo, informar de forma atempada, detalhada, para os cidadãos terem acesso a informação para estes fenómenos extremos e as suas consequências”, sublinhando que “em situações mais críticas, a informação permite-nos ter alguma tranquilidade e criar condições

para reagir de forma atempada e correta”.

para reagir de forma atempada e correta”.

para reagir de forma atempada e correta”.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



Se tudo correr como está previsto, a partir do próximo mês de maio, os habitantes do Concelho de Castelo Branco, passam a ter à disposição um sistema de alertas via SMS que, certamente, será uma ajuda preciosa para que todos se possam preparar e reagir do melhor modo, sempre que houver uma situação de catástrofe.

Para receber os alertas apenas é necessário registar o número de telemóvel na página da Internet da Câmara de Castelo Branco, que desenvolveu este instrumento em conjunto com a VOST Portugal. Ou seja, o envolvimento dos cidadãos é uma peça chave para que o sistema chegue ao maior número possível de pessoas, pelo que o desejo e a esperança é que a adesão seja massiva, para bem de todos.

É verdade que em situações de perigo os alertas via SMS já são uma realidade há algum tempo, em todo o País. A única questão que se coloca é que esses alertas, embora não se ponha em causa a sua importância, são demasiado abrangentes, contemplando os distritos. Um facto que faz com que não sejam precisos, uma vez que uma situação que afeta uma parte de um distrito, não afete outra. Assim, com esse novo sistema de alertas, que vai ao nível das freguesias, a precisão é incomparavelmente maior, com todas as vantagens daí resultantes.

O primeiro grande teste do novo sistema de alertas será, quase garantidamente, no próximo verão, que pelas condições já existentes será problemático em matéria de fogos florestais.

Proteção Civil reforça competências em Primeiros Socorros Psicológicos

O Serviço Municipal de Proteção Civil de Castelo Branco realizou, dia 18 de março, uma ação de sensibilização sobre Primeiros Socorros Psicológicos, dirigida aos agentes da Proteção Civil e a técnicos que integram o sistema

municipal, nomeadamente na Divisão de Desenvolvimento Social da Autarquia.

A formação, ministrada pela psicóloga Eduarda Rodrigues, teve como objetivo capacitar os participantes de ferramen-

tas práticas e conhecimentos teóricos essenciais para a intervenção em contextos de crise. Num cenário de emergência, a eficácia do socorro depende não apenas da perícia técnica, mas também da capacidade de

prestar um apoio emocional estruturado e humanizado, adequado às pessoas afetadas.

Neste âmbito, os Primeiros Socorros Psicológicos assumem-se como uma componente fundamental da resposta

a emergências, contribuindo para a estabilização emocional das vítimas e familiares; a redução do impacto psicológico a longo prazo; e a promoção do bem-estar e da resiliência individual e comunitária.

XIII ACALOB reúne 525 escuteiros

A União de Freguesias de Cebolais de Cima e Retaxo recebeu, de 27 a 29 de março, o XIII ACALOB - Acampamento de Lobitos, organizado pelo Agrupamento 624 - Cebolais de Cima, do Corpo Nacional de Escutas (CNE).

A atividade contou com a participação de 26 alcateias

provenientes de várias regiões do País, nomeadamente Portalegre-Castelo Branco, Beja, Coimbra, Évora, Guarda e Lisboa, reunindo um total de 525 participantes, entre Lobitos, dirigentes e equipa de apoio.

Sob o imaginário de Shrek e subordinado ao tema *Não*

julgues antes de conhecer!, os mais novos viveram ao longo do fim de semana uma grande *caçada*, repleta de jogos, desafios, brincadeiras e momentos de partilha. A mascote da atividade, o Cebolinha, acompanhou esta aventura, ajudando a criar um ambiente de fantasia, alegria e descoberta.

Um dos momentos mais marcantes aconteceu na noite de dia 28 de março, com a realização da *Flor Vermelha*, na qual os Lobitos se reuniram para partilhar as suas peças, num ambiente de convívio, criatividade e espírito de alcateia, reforçando os laços de amizade construídos ao longo

da atividade.

Ao longo dos três dias, os Lobitos foram desafiados a ultrapassar preconceitos, a conhecer melhor o outro e a valorizar a diferença, num percurso educativo marcado pela pedagogia escutista e pelo contacto com a natureza.

Exposição apresenta maior mostra de Últimas Ceias de Jesus do Cristo



A exposição *A Última Ceia de Jesus Cristo – a última mas não a derradeira* na coleção de Moisés Fernandes, foi inaugurada dia 28 de março, na nova sala polivalente do Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCCCB).

A mostra é a maior exposição de últimas ceias realizada no País, com mais de 200 peças, entre tapeçarias, quadros, pinturas e esculturas.

Integrada no 28.º aniversário do *Ensino Magazine*, está patente até dia 26 de abril.

A mostra, que conta com o apoio da Câmara de Castelo Branco, reúne uma parte do acervo da coleção pessoal do médico Moisés Fernandes, apresentando também um

conjunto significativo de peças da sua autoria.

Moisés Fernandes explica que “a coleção tem peças de todo o Mundo. Desde a Capadócia, na Turquia, à Itália, passando por outras partes do globo, até a diferentes regiões portuguesas”.

O médico justifica também o facto de ser autor de muitas das peças, uma vez que “houve um momento em que pensei que além de colecionar deveria fazer qualquer coisa e decidi fazer as minhas últimas ceias para oferecer aos amigos. Vou ao Rio Ocreza recolher pedras de diferentes tamanhos, mas também utilizo outros materiais, como cortiça, madeira ou gesso, por exemplo”.

Associação Cultural e Social Rancho Folclórico de Retaxo organiza noite de fados



A Associação Cultural e Social Rancho Folclórico de Retaxo, com o apoio da Câmara de Castelo Branco e da União das Freguesias de Cebolais de Cima e Retaxo, realiza, dia 17 de abril, no Centro de Convívio de Retaxo, a sua primeira noite de fados. O evento conta com os fadistas Bárbara Bicho, Elga Pingueta e José Luís Esteves, na guitarra com Alísio Saraiva

e na viola António Augusto, incluindo um jantar, pelas 20 horas, e no intervalo dos fados, caldo verde.

As inscrições, que custam 17,5 fados para sócios e membros da coletividade e 20 fados para outros, podem ser feitas até dia 15 de abril, na sede da coletividade, junto dos membros da comissão José Luís Pires, José Arnaldo e Tânia Lourenço, de Manuel Garcia e Cristina Gomes, e através do endereço eletrónico acsrfr@retaxo.com, com o valor de dezassete fados e meio (para sócios e membros da coletividade) e de 20 fados (outros), contando a ACSRFR com os apoios da Câmara Municipal de Castelo Branco e da Junta de Freguesia de Cebolais de Cima e Retaxo.

José Luís Pires

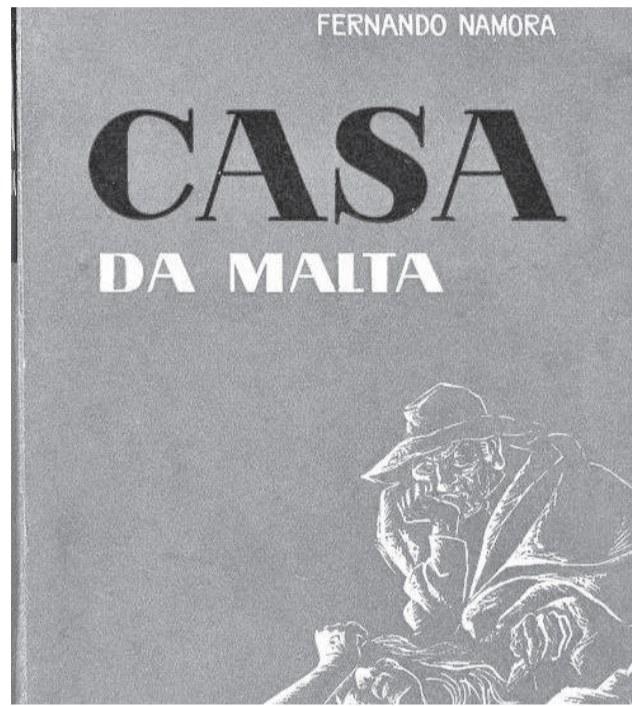
NO PRÓXIMO DOMINGO, 12 DE ABRIL

Passeio literário dá a conhecer as Tinalhas de Fernando Namora

Fernando Namora iniciou em Tinalhas a sua vida de médico, onde escreveu *Casa da Malta*, que marcou a história literária da Beira

A Alma Azul, com o apoio da Câmara de Castelo Branco e da Junta de Freguesia de Tinalhas, organiza, no próximo domingo, 12 de abril, a partir das 16 horas, o Passeio Literário - Tinalhas de Fernando Namora.

A editora e produtora de atividades Alcaïnense recorda que “valorizar o território do Concelho de Castelo Branco através da sua história literária é um dos projetos da Alma Azul, que mantém desde 1999”. Assim, João Roiz de Castelo Branco, Vicente Sanches, Eugénio de Andrade ou Fernando Namora são nomes recorrentes nas dinamizações literárias durante os seus 27 anos de trabalho, tanto na edição de livros e revistas, como na promoção e divulgação da



leitura.

Nesse contexto realça que “trabalhar através de autores e livros a energia cultural da identidade histórica da Beira Interior, com especial enfoque na Beira Baixa, é um trabalho apaixonante para a Alma Azul, a de revelar novos olhares sobre a sua geografia e a sua evolução social. É o caso de Fernando Namora que deixou na Beira Baixa uma pegada literária, que iniciou em Tina-

lhas, e que marcou a região, assim como a vida e obra de um dos autores mais populares e lidos do século XX. Tinalhas foi a primeira localidade que Fernando Namora conheceu enquanto médico, após uma breve experiência em Condeixa, sua vila natal. E foi em Tinalhas que escreveu *Casa da Malta*, um livro especial dentro da sua vasta obra, que escreveu em 1943 e publicou em 1945. Tão especial que, em

1961, escreveu um magnífico ensaio sobre o livro, que será o ponto de partida para a conversa aberta que a Alma Azul propõe a todos os que se inscreverem no Passeio Literário - Tinalhas de Fernando Namora.

As inscrições são gratuitas, mas obrigatórias, e devem ser feitas até às 23 horas da próxima sexta-feira, 10 de abril, através do correio eletrónico da Alma Azul ou da Junta de Freguesia de Tinalhas.

O encontro dos passeantes será na Escola de Tinalhas, e após a conversa sobre o livro e o texto de Fernando Namora, realiza-se a partilha de uma *bucha* de pão e queijo, de Alcaïns, “numa fraternidade a que o livro *Casa da Malta* nos convoca”.

De seguida, o passeio pelos lugares que Fernando Namora descreve no livro, como o Largo da Igreja, local de encontro da *malta*, e os portões da quinta senhorial do Visconde que separa os que têm dos que procuram ter, como os *ratinhos* que Fernando Namora descreve como nenhum outro autor, na sua partida sazonal para o Alentejo.

O passeio terminará na Rua Fernando Namora.

Tito Chambino expõe na Sala da Nora

Acúmulo o Cúmulo e Simulo Simultâneos é a exposição de escultura de Tito Chambino que está patente a partir do próximo sábado, 11 de abril, na Sala da Nora do Cine-Teatro Avenida de Castelo Branco.

Tito Chambino, que tem 29 anos e é natural de Castelo Branco, realça que “esta exposição de escultura assinala o meu regresso à atividade artística após mais de 50 exposições coletivas e três individuais e de ter enfrentado um bloqueio criativo nos últimos dois anos, reflexo da pressão e obsessão inerentes ao processo de cria-



ção, que acabaram por comprometer o usufruto da minha prática escultórica. A convito do programador cultural Carlos Semedo para expor na Sala

da Nora, decidi voltar a criar, culminando assim nas obras que trago a esta exposição”.

O autor adianta que nesta mostra “as obras são inéditas e

foram executadas integralmente em Castelo Branco”, sendo que “o processo de produção contou com o apoio técnico do meu pai, figura essencial na concretização destas peças em ferro”.

Refere também que a exposição “reflete sobre a saturação de estímulos e distrações no mundo contemporâneo”, pelo que “através de esculturas modulares, procuro explorar a relação entre o silêncio, a unidade e a fragmentação da forma, o espectador é convidado a abrandar e a focar-se num só referente”.

PROJETO AGREGA NOVE PARCEIROS DE PORTUGAL E ESPANHA

Castelo Branco integra projeto ibérico MAS_H2O

O projeto pretende transformar territórios junto a albufeiras em destinos turísticos, combater o despovoamento e a falta de emprego



A reunião para o lançamento do projeto aconteceu em Zamora, Espanha

A Câmara de Castelo Branco participou, dia 30 de março, em Zamora, Espanha, na reunião técnica de lançamento do projeto MAS_H2O.

Esta iniciativa integra uma estratégia transfronteiriça que tem como objetivo transformar os ambientes de reservatórios de água em motores de desenvolvimento económico, com o objetivo de combater dois dos principais desafios das regiões rurais de fronteira entre Portugal e Espanha, que são o despovoamento e a falta de emprego.

Nesse sentido, o MAS_H2O tem como objetivo central promover a transformação dos territórios localizados junto a albufeiras em destinos turísticos sustentáveis, criando alternativas económicas viáveis para as comunidades locais.

Cofinanciado pela União Europeia, através do Programa

InterregVI-A Espanha-Portugal (POCTEP) 2021-2027, o projeto aposta na criação de um produto turístico comum entre os dois países, beneficiando simultaneamente residentes e visitantes, e na implementação de medidas que assegurem a preservação dos ecossistemas locais.

Perante a necessidade de impulsionar o desenvolvimento económico em territórios de baixa densidade populacional, foram definidos três desafios estratégicos, que passam por aumentar o número de visitantes, através da criação de uma oferta turística diferenciadora e atrativa; gerar um fluxo turístico contínuo ao longo do ano, incentivando estadias mais prolongadas; aumentar o gasto médio por turista, atualmente inferior a 80 euros, de

forma a tornar o turismo mais sustentável e com impacto direto na economia local.

O consórcio do projeto é constituído por nove parceiros, que são a Diputación Provincial de Zamora, enquanto entidade coordenadora, a Câmara de Castelo Branco, a Câmara de Bragança, a Diputación Provincial de Ourense, a Diputación Provincial de Cáceres, o Instituto Ourense de Desarrollo Económico (INORDE), a Comunidade Intermunicipal do Cávado (CIM CÁVADO), a Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega e Barroso (CIMAT) e a Federação das Associações e Municípios com Centrais Hidroelétricas e Reservatórios.

Em conjunto, estas entidades irão desenvolver um modelo inovador de gestão turística, com vista à criação

de novas oportunidades sócio-económicas no território abrangido.

A Câmara de Castelo Branco considera que o MAS_H2O “assume uma relevância estratégica, ao contribuir para a atração de novos públicos e para a valorização de áreas diferenciadoras associadas à temática da água, posicionando o Concelho num patamar de reconhecimento acrescido” e acrescenta que “a criação de uma rede dinâmica entre os diferentes territórios permitirá potenciar sinergias, enfrentar desafios demográficos comuns e promover experiências turísticas únicas. Este trabalho conjunto contribuirá para consolidar o mercado turístico em Castelo Branco, estimulando a economia local e fomentando o empreendedorismo”.

Banda Filarmónica de Castelo Branco faz 21 anos

A Banda Filarmónica de Castelo Branco organiza, no próximo sábado, 11 de abril, a partir das 15 horas, Associação Cultural e Recreativa As Palmeiras, o VIII Encontro de Bandas Cidade de Castelo Branco.

A iniciativa, que surge integrada no 21.º aniversário da Banda, para além da banda anfitriã, conta com a participação da Filarmónica Artística Pombalense e da Sociedade Filarmónica Oleirense.

Alunos da USALBI visitam Lusa e Medialivre



Um grupo de cerca de 30 alunos da Universidade Sénior Albiacastrense (USALBI) visitou a Agência Lusa e a Medialivre, no âmbito da disciplina Comunicar/Noticiar, depois de um contacto de Cristina Mota Saraiva.

No decorrer da visita, segundo é adiantado, “os alunos participaram numa discussão sobre o atual ecossistema da informação, onde se misturam notícias verificadas e rigorosas com falsidades, meias mentiras, narrativas enviesadas, discurso de ódio e muita falta de empatia pelo outro. Vivemos uma época complicada, especialmente para quem fez uma vida inteira a trabalhar, e agora que tem alguma disponibilidade para explorar as novidades que nos chegam pelo telemóvel, encontram tantas armadilhas”.

Ao longo do dia abordou-se “o tema da desinformação, mas também se explorou a importância de se estar informado, com informação rigorosa”, bem como “dicas e truques para evitarmos as mentiras. As razões da crise do modelo de negócio do jornalismo, os tiros nos pés que tantas redações cometem na busca do clique, da audiência, esta tentação quase inexplicável das televisões para encherem os ecrãs horas e horas com jornalistas a dizerem «eu acho isto, eu acho aquilo»”.

É igualmente adiantado que “jornalismo não é achismo. Jornalismo trabalha factos e usa fontes. É muito importante esta mensagem. Sentiu-se que gerou surpresa nos alunos, carregados de uma tremenda sabedoria de vida, fruto das muitas experiências que viveram, mas não estavam preparados para estas realidades de tanta dissimulação, falsidade e falta de valores que grassam nas redes sociais. A desinformação, o discurso de ódio, o pseudojornalismo, o bullying, as armadilhas informáticas à procura de pessoas menos informadas para lhes roubarem dinheiro. São mesmo muitos os desafios que se colocam nos dias de hoje e é fundamental que todos, independentemente da idade, estejam atentos e sejam críticos de tudo o que recebem nos seus telemóveis. Conhecer o processo jornalístico é um passo importante para se saber orientar neste mundo caótico de informação e desinformação, tudo misturado nas mesmas plataformas. Cidadãos conscientes da importância da informação credível e mais críticos de muito do que recebem de forma avassaladora nas redes sociais, são cidadãos mais capazes na tomada de decisão em sociedade”.

A sessão foi dinamizada pelo jornalista da Lusa João Pedro Fonseca.

Tertúlia genealógica mantém a história viva

A Pinacoteca José Barata de Castilho acolheu, dia 28 de março, a IX Tertúlia Genealógica em Castelo Branco, organizada pela Associação Portuguesa de Genealogia e pela Pinacoteca.

O encontro começou com uma apresentação de Pedro Salvado dedicada ao desenvolvimento urbano de Castelo Branco, seguida de uma visita à Rua do Saco, local provável de nascimento de uma das figuras mais importantes da cidade, o cardeal D. João da Mota e Silva



(1685-1747), que exerceu funções de Primeiro-Ministro durante o reinado de D. João V”.

De tarde, os participantes

puderam assistir a duas comunicações de carácter genealógico. Assim, Nuno Barata-Figueira, que não se pôde deslocar a Castelo Branco como previsto, devido a um problema de saúde, apresentou por via remota o tema *António Domingues Melfe Barata: Um editor e livreiro beirão de sucesso em Lisboa*, dedicada ao fundador da Livraria Barata e da Editorial Presença, explicando nomeadamente como o apelido Melfe tem raízes italianas no antigo

Reino de Nápoles.

De seguida José Barata de Castilho apresentou o tema *O Cardeal da Mota e a sua Genealogia*, dando a conhecer não só a família do prelado, como também a forma como a divulgação de uma palestra realizada na sua Pinacoteca, em 2022, levou à descoberta, por parte dos estudiosos Portugueses da existência em Espanha do único retrato de Cardeal da Mota, que depois foi alvo de análise laboratorial e restauro.

Câmara apoia freguesias com 495 mil euros na área da Educação

A Câmara de Castelo Branco assinou, dia 1 de abril, um conjunto de contratos interadministrativos com as uniões e juntas de freguesia do concelho, no âmbito do Ensino Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico, num valor global de 495.068,15 euros.

Os contratos respeitam aos apoios relativos ao 2.º e 3.º períodos do ano letivo 2025/2026 e ao 1.º período do ano letivo 2026/2027, abrangendo áreas como os transportes escolares, as refeições escolares e o peso-sal não docente.

No seguimento destes apoios Alcains recebe 46.554,75 euros, Cebolais de Cima e Retaxo, 51.128,80 euros; Escalos de Baixo, 36.354,40 euros; Escalos de Cima, 43.278,75

euros; Lardosa, 46.203 euros; Malpica do Tejo, 21.366,30 euros; Monforte da Beira, 26.895,90 euros; Salgueiro do Campo, 53.238,50 euros; Sarzedas, 123.963,85 euros; Sobral do Campo, 17.311,50; Póvoa de Rio de Moinhos e Caféde, 16.540,80 euros; e Tinalhas, 12.231,60 euros.

No mesmo dia foram também assinados os contratos relativos a apoios destinados a fazer face aos prejuízos causados pela depressão Kristin.

No âmbito deste apoio, foi atribuído um montante de cinco mil euros a cada freguesia, num total global de 110 mil euros, sendo três mil euros destinados a despesas correntes e dois mil euros a despesas de capital.

O papel das tecnologias e o combate à desinformação nas situações de emergência

O Serviço Municipal de Proteção Civil de Castelo Branco, em colaboração com a VOST Portugal - Associação de Voluntários Digitais em Situações de Emergência, promoveu, dia 29 de março, no Auditório da Biblioteca Municipal António Salvado, em Castelo Branco, a palestra *As Tecnologias e os seus Desafios ao Serviço da Emergência*.

Integrada no Mês da Proteção Civil e subordinada ao lema *Combater a desinformação é proteger*, a iniciativa contou com a participação de cerca de 20 pessoas, entre cidadãos e agentes de proteção civil.

Assessoria teve como objetivo refletir sobre o papel crescente do mundo digital e da inovação tecnológica na promoção da segurança e na resposta a situações de emergência, evidenciando a importância de uma comunicação eficaz e responsável.

Durante a palestra, a equipa da VOST Portugal apresentou o trabalho desenvolvido pela Associação no apoio à gestão de emergências, tanto a nível nacional como internacional, em diversos contextos, como incêndios rurais, sismos, pandemia de COVID 19, fenómenos

meteorológicos adversos, como a depressão Kristin, e grandes eventos, como o Boom Festival ou a peregrinação a Fátima.

Foram também abordados os atuais modelos de comunicação e os principais desafios associados à desinformação, nomeadamente a disseminação de notícias falsas, a utilização de imagens fora de contexto e a crescente influência de conteúdos gerados por inteligência artificial na área da emergência, evidenciando como a informação rigorosa pode contribuir para salvar vidas.

Os participantes receberam orientações práticas para identificar, controlar e evitar a propagação de informação incorreta, destacando-se o papel fundamental de cada cidadão na interrupção de cadeias de desinformação que podem comprometer a gestão eficaz de situações de risco.

A iniciativa reforçou a importância de uma sociedade mais informada, consciente e preparada, num contexto em que a evolução tecnológica, apesar das suas vantagens, traz desafios cada vez mais complexos à comunicação em casos de emergência.

DURANTE A MADRUGADA DE 31 DE MARÇO

Vândalos atacam no Parque Urbano da Cruz do Montalvão

Comportamentos que prejudicam a comunidade e que, com sentido de responsabilidade cívica, devem ser denunciados pelos cidadãos

O Parque Urbano da Cruz do Montalvão, em Castelo Branco, foi alvo de um ato de vandalismo durante a madrugada de dia 31 de março, do qual resultaram danos em equipamentos e em várias áreas de uso público.



Danos causados em equipamentos de uso público

A ocorrência foi participada à Polícia de Segurança Pública (PSP).

A Câmara de Castelo Branco, em comunicado, “repudia veementemente este tipo de comportamentos, que prejudicam toda a comunidade e comprometem a qualidade e o usufruto dos espaços públicos que são de todos”, e realça que “estes locais existem para promover o bem-estar, o lazer e o convívio da população, sendo essencial que sejam respeitados e preservados por toda a gente. Nesse sentido, apela-se ao sentido de responsabilidade cívica de todos os cidadãos, solicitando que qualquer situação suspeita seja comunicada às autoridades”.

Núcleo Local da Garantia para a Infância define estratégias

O Núcleo Local da Garantia para a Infância (NLGPI) de Castelo Branco reuniu, dia 31 de março, para avaliar estratégias de apoio a crianças e jovens em situação de vulnerabilidade.

O encontro reforçou a articulação entre os parceiros e definiu ações futuras para garantir igualdade de oportunidades e participação efetiva de todas as crianças e jovens do Concelho.

Durante a reunião, foi feita uma breve contextualização da Estratégia Nacional da Garantia para a Infância e o ponto de situação da sua implementação a nível local, assim como os contributos da Câmara de Castelo Branco para a monitorização e avaliação da estratégia.

Foram também referidas recomendações da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), no âmbito de um projeto financiado pela União Europeia, que tem como objetivo desenvolver ferramentas estruturais para melhorar a implementação e monitoriza-



ção do Plano de Ação da Garantia para a Infância (PAGPI), em vigor até 2030.

A equipa do Radar Social apresentou resultados da aplicação da matriz de avaliação diagnóstica, ainda em aplicação nos atendimentos efetuados a agregados familiares beneficiários da prestação da Garantia para a Infância, ou seja, Complemento ao Abono de Família.

O projeto permite, desde já, caracterizar estes agregados nos domínios de Proteção Social, Educação, Saúde, Alimentação e Habitação, com

vista à elaboração posterior de um diagnóstico da pobreza infantil do Concelho.

A reunião incluiu, ainda, uma discussão sobre possíveis ações a implementar no Concelho, com base nos diferentes domínios da Garantia para a Infância. Foram definidos os próximos passos, incluindo a calendarização de novas reuniões, atualização de dados e identificação de oportunidades de financiamento.

Criado em julho de 2023, o NLGPI de Castelo Branco é composto pela Câmara Castelo Branco, Santa Casa da Mi-

sericórdia de Castelo Branco, Unidade Local de Saúde de Castelo Branco/Unidade de Cuidados na Comunidade, Amato Lusitano - Associação de Desenvolvimento, Centro Distrital de Castelo Branco do Instituto de Segurança Social, EAPN Portugal/Rede Europeia Anti-Pobreza - Núcleo Distrital de Castelo Branco, CPCJ de Castelo Branco, APPACDM de Castelo Branco, agrupamentos de eEscolas do concelho, Delegação Regional de Reinserção do Centro-Equipa Castelo Branco e Associação EcoGerminar.

NO PRÓXIMO FIM DE SEMANA, 11 E 12 DE ABRIL

Festival da Chanfana regressa a Meimão e traz João Pedro Pais

O Festival celebra a tradição e identidade gastronómica sem esquecer diversas vertentes da produção animal

O Festival da Chanfana, organizado pela Associação Desportiva, Cultural e Recreativa do Meimão (MADREC) com o apoio da Câmara de Penamacor e da Junta de Freguesia de Meimão, regressa à Freguesia de Meimão, no Concelho de Penamacor, no próximo fim de semana, 11 e 12 de abril, naquela que se pretende que seja uma celebração da tradição e da identidade gastronómica. Nesta terceira edição, destaque para o concerto de João Pedro Pais, na noite do próximo sábado, 11 de abril, e para



A chanfana é a iguaria que dá o sabor ao Festival

a rainha da festa, a tradicional chanfana confeccionada em panela de ferro.

A inauguração do certame está marcada para as 10 horas do próximo sábado, 11 de abril, com a já habitual visita aos expositores e exposições de animais, num momento que conta com a animação musical itinerante do Grupo de Bombos da Junta de Freguesia de Penamacor.

O restaurante Os Chanfa-

nos abre portas às 12 horas, no arranque de uma tarde que começa com a animação pelo Grupo de Bombos do Barco, às 14 horas. Às 14h30, realiza-se a atividade *Da ovelha à lã - Tradição e inovação da tosquia*, dinamizada pela associação Ovibeira, sendo que às 15 horas há espaço para a mostra de produção de queijo artesanal *Queijaria ao ar livre*, dinamizada pela população local.

A tarde continua com a ani-

mação musical do Grupo de Concertinas Pêramocense, seguida da 1.ª Exposição Canina Especializada de Raças Portuguesas, mostra que é reconhecida para efeitos de Certificado de Aptidão ao Campeonato Nacional (CAC). A atividade é dinamizada pela MADREC e pelo Clube Português de Canicultura e conta com Catarina Castro como juíza.

Às 17h30, o recinto de festas recebe a atividade *Mini Chefs*:

Vamos pôr os mais novos na cozinha, que conta com a dinamização do chef André Soares, e, às 18h30 chega a música com o Grupo de Percussão Tamval, de Valverde del Fresno, e apresentação do livro *Sangue da Terra*, de Rodrigo Moiteiro.

Às 19 horas decorre a reabertura do restaurante Os Chanfanos. Às 20h30 atua o Grupo de Percussão de Valhelas e às 22 horas a Tóna Tuna - Tuna Feminina Universitária de Bragança. Às 23 horas, começa um dos momentos altos do dia com a atuação de João Pedro Pais, sendo que a noite termina com a atuação do DJ Giga, a partir da uma hora.

No próximo domingo, 12 de abril, o programa começa com o passeio pedestre *Rota da Chanfana*, que tem concentração marcada para o Largo das Festas, às nove horas. A distância do percurso é de cerca de 10 quilómetros, com um nível de dificuldade média.

De regresso ao Largo de Festas, às 11 horas, o Festival con-

ta com a animação do Grupo de Bombos do Telhado e com o regresso da atividade *Mini Chefs: Vamos pôr os mais novos na cozinha*. Às 11h15 realiza-se a tertúlia *À conversa: Cães de Rebanho* dinamizada pela Terra, de Rodrigo Moiteiro. Com a presença de Márcio Moiteiro. Com a abertura do restaurante novamente marcada para as 12 horas, a tarde conta com a animação do Grupo de Bombos dos Três Povos, às 14 horas, com a demonstração culinária de confeção de brulhões e com a mostra de produção de queijo artesanal *Queijaria ao ar livre*, ambas às 15 horas e dinamizadas pela população local, com uma degustação de queijos da freguesia, às 15h30, e com a animação musical de Micael Simões, às 16 horas. O encerramento do certame está marcado para as 19 horas.

Todos os dias, o evento conta com espaço infantil, que inclui insufláveis, pinturas faciais, mascotes, entre outras atividades.

Penamacor e Sabugal unidos no Festival da Serra da Malcata

O Festival primavera na Serra da Malcata regressou, entre os dias 26 e 29 de março, aos concelhos de Penamacor e Sabugal.

O evento arrancou no dia 26, no Agrupamento de Escolas do Sabugal, com uma ação de educação ambiental e continuou no dia seguinte, com a inauguração do certame em Meimão, numa noite que incluiu um jantar comentado subordinado ao tema *Cogumelos Primavera*, pelo chef Rui Cerveira, com a apresentação do documentário *Malcata: Conto de uma Serra Solitária* e com o concerto Fado ao Piano, com Daniel Delaunay e Leonor Duarte.

Dia 28 de março realizou-se a atividade *Banhos de Floresta*, com uma visita guiada e encenada, com comunicação de Ricardo Torres sobre cogumelos primaveris e uma prova de águas, em Meimão, uma caminhada entre as al-



deias de Meimão e Malcata e a inauguração da exposição *Memórias e Vivências do Sentir - Convergências de um Território Raiano*, no Museu Municipal de Penamacor.

A edição deste ano terminou no Concelho de Sabugal com a inauguração da exposição *Aves da Malcata e Alto Coa*, no Museu Municipal de Sabugal, e com a residência artística comunitária - espetáculo artístico *Memórias e Vivências de Malcata* e com um

lanche comunitário, na aldeia de Malcata.

O programa ofereceu, mais uma vez, um conjunto diversificado de atividades, que pretendeu proporcionar múltiplas formas de contacto com a paisagem, com a cultura e com as tradições locais, convidando os participantes a descobrir e experienciar o território de forma plena e envolvente.

Presente na inauguração, o presidente da Câmara de Penamacor, José Miguel Oliveira,

lembrou que este certame pretende, acima de tudo, representar a união de dois concelhos em torno do mesmo território, uma vez que "os municípios de Penamacor e de Sabugal partilham a Reserva Natural da Serra da Malcata, em torno da qual têm sido feitas apostas do ponto de vista turístico, do ponto de vista gastronómico e do ponto de vista das suas tradições. Pretende-se promover um território natural que a todos nos diz muito e que é necessário posicionar mais próximo das pessoas. Todos conhecemos o potencial do nosso território e este Festival primavera na Serra da Malcata demonstra bem com o nosso comprometimento com ele".

O Festival tem como principal objetivo promover e dar a conhecer o vasto património natural e cultural da Serra da Malcata e das comunidades envolvidas, um território partilhado pelos dois concelhos.

Cânticos Quaresmais enchem Matriz de Penamacor



A Igreja Matriz de Penamacor encheu, na noite de 28 de março, com o Encontro de Cânticos Quaresmais, organizado pelo Rancho Folclórico de Penamacor, com o apoio da Unidade Pastoral de Penamacor e que contou com a participação do anfitrião Rancho Folclórico de Penamacor, através do seu Grupo de Cantares, além dos grupos convidados, que foram o Grupo das Almas do Ladoeiro e Grupo de Danças e Cantares do Paul, e da interpretação do *Canto da*

Verónica e as Três Marias por participantes da Capinha.

De realçar que o Encontro de Cânticos Quaresmais constituiu-se como um momento de representação e recriação de alguns dos mais ricos e significativos momentos do período que antecede a Páscoa, assumindo como principal objetivo a documentação e a divulgação das manifestações culturais do território, perpetuando, desta forma, os saberes ancestrais da cultura popular das comunidades.

Feira dos Sabores do Tejo de 26 a 28 de junho

A Feira dos Sabores do Tejo, organizada pela Câmara de Vila Velha de Ródão, volta a animar o Campo de Feiras de Vila Velha de Ródão de 26 a 28 de junho.

Como habitualmente, o certame conta com atividades e propostas culturais para toda a família e aposta na presença de grandes nomes do pano-

rama musical nacional para animar as noites de verão.

A Câmara realça que “a Feira dos Sabores do Tejo tem-se afirmado como um evento de referência na região, que atrai milhares de pessoas e, ano após ano, se distingue pela qualidade dos expositores, espaços de restauração e programação”.

Marina Mota leva comédia *Radojka* a Ródão

A Casa de Artes e Cultura do Tejo, em Vila Velha de Ródão, recebe, no próximo sábado, 11 de abril, às 21h30, a comédia *Radojka*, uma peça escrita por Fernando Schmidt e Christian Ibarzal e protagonizada por Marina Mota, Rosa Villa e Diogo Chamorra.

Neste insólito texto, Glória e Lúcia são cuidadoras, por turnos, duma senhora Sérvia, já premiada com muita idade, que vive em Portugal e longe da família. Tudo funciona maravilhosamente bem, até que, uma manhã no final do turno de Gló-

ria, esta descobre que ocorreu um fatídico acidente doméstico. Há que pôr Lúcia ao corrente e perante um grande problema é preciso encontrar uma solução pouco convencional.

Trata-se de uma comédia ideal para esquecer os problemas e com um enredo cheio de reviravoltas, gargalhadas e reflexões divertidas sobre a vida e a sobrevivência, que leva a pensar sobre a forma como são tratados os idosos, o valor da amizade e aquilo que se está disposto a fazer para manter o emprego.

PopXula dão concerto na Casa da Cultura da Sertã

A banda Sertaginense PopXula está a comemorar os 40 anos de existência, assinalando as suas Bodas de Medronho. O quinteto composto por Miguel Calhaz, Rui Martins, Pedro Bargão, Marco Figueiredo e Fernando Fachada, regressa aos palcos para um concerto, no próximo sábado, 11 de abril, a partir das 21h30, na Casa da Cultura da Sertã.

Para este concerto comemorativo, para além de composições que serviram de pedra-base à fundação dos PopXula, a banda revisitará temas emblemáticos que marcaram toda uma geração, passando obrigatoriamente por clássicos como *Rock da Agricultura*, *Carro Funerário*, *Zé Fagundes* ou o *Futuro do Passado*.

Recorde-se que foi em 1986 que quatro amigos Sertaginenses decidem criar uma banda. Com influências musicais variadas, do Rock and Roll clássico ao alternativo, passando

pela música de intervenção, os quatro amigos fundem as suas influências musicais e assim nasceram os PopXula. Com Miguel Calhaz, na voz; Rui Martins e Pedro Bargão, nas guitarras, e Fernando Fachada, na bateria, os *Beatles Sertaginenses* apresentaram uma nova sonoridade, conseguindo deixar um pequeno marco na história do Rock Português e um grande impacto local, com temas que marcaram toda uma população Sertaginense que atravessa gerações.

Já na década de 90, a banda integra o pianista Sertaginense Marco Figueiredo que transforma os PopXula num quinteto. É também nesta altura que a banda começa a gravar as primeiras maquetes, embora o seu primeiro e único álbum só tenha sido lançado em 2013. Em *Quem?*, os PopXula apresentavam os seus temas, já clássicos, revistos e reinterpretados por novos músicos Sertaginenses.

COM UMA PRODUÇÃO DE MAIS DE 120 MIL LITROS

Lagar de Vila de Rei encerra campanha com valores recorde

O Lagar tem equipamento moderno e ambientalmente sustentável e representa valor estratégico para a economia local e regional

O Lagar de Vila de Rei na campanha de 2025, ao longo de 69 dias de laboração, recebeu 1.026.243 quilos de azeitona, dos quais resultaram 120.224 litros de azeite, correspondendo a uma taxa média de extração de 11,71 por cento. Em termos financeiros, a campanha gerou uma receita de 93.211,45 euros, face a despesas operacionais de 54.244,81 euros, traduzindo-se num saldo positivo de 38.966,65 euros.

Comparativamente à campanha anterior, os números re-



O Lagar serve produtores de vários concelhos da região

velam um crescimento muito significativo. Em 2024 tinham sido processados 642.607 quilos de azeitona, com produção de 74.319 litros de azeite e um resultado positivo de 24.475,41 euros, valores agora superados.

A maioria dos utilizadores do Lagar é oriunda do Concelho de Vila de Rei, representando 54 por cento do total. Ainda assim, a infraestrutura

continua a afirmar-se como referência regional, recebendo também produtores de concelhos como Proença-a-Nova, Sertã, Sardoal, Abrantes e Mação.

O presidente da Câmara de Vila de Rei, Paulo César Luís, sublinha que “os resultados alcançados demonstram a importância estratégica do Lagar para a economia local e regional. Os equipamentos

modernos e ambientalmente sustentáveis permitem assegurar a produção de azeite de elevada qualidade, num contexto em que este produto assume crescente valorização no mercado. Esta infraestrutura veio incentivar o aproveitamento agrícola dos terrenos do Concelho e contribuir para afirmar Vila de Rei como território de excelência na transformação e valorização do azeite”.

Municípios de Alfrívada recebem dispositivos de teleassistência

Alfrívada, na Freguesia de Peirais, Concelho de Vila Velha de Ródão, foi palco, dia 30 de março, da entrega simbólica de dispositivos do Programa eGuard - Teleassistência a Pessoas Vulneráveis a três municípios em situação de risco, vulnerabilidade, isolamento ou sem retaguarda familiar.

Através desta iniciativa, que resulta duma parceria entre a Câmara de Vila Velha de Ródão, a Guarda Nacional Republicana (GNR), a Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB) e a Agência para o Desenvolvimento da Sociedade de Informação e do Conhecimento (ADSI), os beneficiários passam a contar com um sistema de monitorização permanente assegurado



pela GNR, reforçando a sua segurança e promovendo uma resposta mais rápida em situações de emergência.

Recorde-se que o projeto *E-Guard* tem como destinatários as pessoas que se encontram em risco ou vulne-

rabilidade devido a situações de dependência não aditiva, incapacidade, solidão ou isolamento. Os seus principais objetivos são garantir a manutenção da pessoa no seu meio ambiente e retardar a necessidade de recurso à ins-

titucionalização de pessoas em situação de dependência, proporcionando uma resposta imediata em situação de emergência e garantindo o apoio a esta população no âmbito da prevenção e promoção da qualidade de vida.

CIDADÃOS CONTRIBUEM PARA ELABORAÇÃO DO REGULAMENTO

Idanha-a-Nova lança regulamento de apoio à fixação de médicos



Enfrentar a escassez de profissionais de saúde com incentivos que atraiam novos clínicos e fixem médicos

A Câmara de Idanha-a-Nova aprovou, por unanimidade, na

reunião pública do executivo realizada dia 31 de março, a criação do Regulamento Municipal de Apoio à Fixação de Médicos de Medicina Geral e Familiar, que tem como objetivo colmatar a escassez de profissionais na Unidade de Cuidados de Saúde Primários do Concelho, através de um pacote de incentivos atrativos para novos clínicos.

Considerando a saúde como um “valor individual e

coletivo determinante para o desenvolvimento social”, o executivo deliberou o início do procedimento que estabelece medidas concretas para atrair e manter médicos de família no Concelho. O objetivo é garantir que o número de clínicos seja proporcional às necessidades dos utentes inscritos, assegurando uma oferta de cuidados digna e de proximidade.

A Câmara de Idanha convida todos os interessados a con-

tribuir para a elaboração deste regulamento, sendo que os contributos podem ser apresentados num período de 10 dias úteis após a publicação oficial do edital no sítio institucional da Câmara de Idanha-a-Nova. Terminada a fase de recolha de contributos, o Regulamento Municipal de Apoio à Fixação de Médicos de Medicina Geral e Familiar será submetido a consulta pública e publicado no *Diário da República*.

Idanha-a-Nova recebe delegação de São Tomé e Príncipe

A presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Elza Gonçalves, recebeu, dia 26 de março, nos Paços do Concelho, uma delegação oficial da República Democrática de São Tomé e Príncipe. O encontro teve como objetivo central o aprofundamento das relações bilaterais, particularmente na área da educação e na integração da comunidade estudantil São-Tomense no Concelho.

Durante a visita, a comitiva teve a oportunidade de verificar as condições de acolhimento e aprendizagem dos alunos de São Tomé e Príncipe que escolheram Idanha-a-Nova para prosseguir os seus estudos.

A Câmara de Idanha-a-Nova, realça que a autarquia



“tem-se afirmado um importante destino para estudantes internacionais, contando para isso com instituições de referência como a Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova (ESGIN) e a EPRIN”.

Elza Gonçalves classificou

a reunião como “muito proveitosa”, e adiantou que “tive a oportunidade de expressar a nossa profunda satisfação pela escolha de Idanha-a-Nova como concelho de destino para os estudantes de São Tomé e Príncipe. Dispomos

de instituições de excelência em todos os patamares de ensino e estamos empenhados em garantir que estes jovens encontram aqui qualidade educativa, mas também uma integração plena na nossa comunidade”.

CLAIM de Idanha retoma ciclo *Conversas no Feminino*

O Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM) de Idanha-a-Nova retomou o ciclo *Conversas no Feminino*, dia 26 de março, com a sessão *Mitos e Tabus*.

Agora, o programa continua esta quinta-feira, 9 de abril, às 16 horas, na sede do CLAIM, no edifício do antigo Jardim de Infância de Idanha-a-Nova, com uma ação de

sensibilização sobre *Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST)*, que será realizada em colaboração com a Unidade de Cuidados na Comunidade de Idanha-a-Nova, sendo que os profissionais de saúde vão prestar esclarecimentos técnicos, desmistificar riscos e promover comportamentos preventivos fundamentais para a saúde individual e coletiva.

Centro Cultural Raiano recebe Encontro de Música Tradicional

O Centro Cultural Raiano, em Idanha-a-Nova, recebe, no próximo sábado, 11 de abril, a partir das 15h39, do Encontro de Música Tradicional, organizado pela Sociedade Filarmónica 1.º de Dezembro, do Montijo, com o apoio da Câmara de Idanha-a-Nova.

A iniciativa conta com a participação especial de dois grupos emblemáticos do Concelho de Idanha-a-Nova, que mantêm viva a arte do adufe, que são as Adufeiras de Idanha-a-Nova e as Adufeiras do Rancho Folclórico de Monsanto.

A entrada é gratuita.

Idanha-a-Nova acolhe encontro europeu do projeto *RE:START*



Idanha-a-Nova recebeu, dias 24 e 25 de março, o *Network Activation Meeting* do projeto europeu *RE:START*, integrado no programa URBACT.

O encontro assinalou o arranque presencial da rede de transferência *RE:START*, reunindo representantes de várias cidades europeias, nomeadamente Jonadi, da Itália; Loutraki, da Grécia; Marina Alta, de Espanha; Nyborg, da Dinamarca; e Khotyn, da Ucrânia, com o objetivo de refletir e desenvolver estratégias orientadas para o reforço da atratividade de cidades de

média dimensão.

A iniciativa contou igualmente com a participação da Direção-Geral do Território e da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC), entidades que acompanham e apoiam a implementação das redes URBACT em Portugal.

Neste âmbito, as sessões abordaram o estado de implementação e as prioridades estratégicas das cidades parceiras, contribuindo ainda para a definição do plano de trabalho comum até abril de 2028.



A sua rádio sempre consigo!
92 FM | www.radiocastelobranco.pt



Avenida 1º Maio, nº 89, 1º esq. | 6000-086 Castelo Branco
racabgeral@gmail.com | racabcomercial@gmail.com
Contactos : 272 347 346 | 969 769 492

(chamada para a rede fixa nacional | chamada para a rede móvel nacional)

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente; Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas cento e vinte sete do livro notas número quatrocentos e quinze-G, **LÍDIA DE JESUS RAMOS MENDES**, NIF 235 516 988, solteira, maior, natural da freguesia de Perais, concelho de Vila Velha de Ródão, onde reside, na Rua da Estrada, n.º 20, titular do cartão de cidadão número 13021439 6ZX7, válido até 23/09/2030, emitido pela República Portuguesa, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio rústico**, composto por cultura arvensis, com a área de setecentos e sessenta metros quadrados, sito em Horta da Barroca, freguesia de Perais, concelho de Vila Velha de Ródão, descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão sob o número dois mil e quarenta/Freguesia de Perais, com registo de aquisição a favor de Alzira Maria Ribeiro Pereira Calcinha e marido, João Mendes Calcinha, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, residentes na Quinta Pires Marques, Rua 12, n.º 7, em Castelo Branco, pela apresentação um, de treze de Outubro de dois mil e quatro, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de João Mendes Calcinha, sob o artigo 306, secção BR, com o valor patrimonial atual de quatro euros e vinte e três cêntimos, igual ao valor atribuído.

Está conforme o original.

Castelo Branco, vinte sete de Março de dois mil e vinte seis.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas vinte e três do livro notas número quatrocentos e dezasseis-G, o **"MUNICÍPIO DE CASTELO BRANCO"**, com sede na Praça do Município, freguesia e concelho de Castelo Branco, titular do cartão de identificação de entidade equiparada a pessoa coletiva número 501 143 530, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio urbano, composto por edifício de rés do chão com logradouro, destinado a serviços, com a superfície coberta coberta de noventa e dois metros quadrados e descoberta de noventa e sessenta e um metros quadrados, sito em Ingarnal, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do nascente com Francisco Antunes e Armindo Ivo Esteves, do sul com via pública e do poente com José António Ivo e outro, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Município de Castelo Branco, sob o artigo 1791, com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte e oito mil seiscientos e vinte e três euros e quarenta cêntimos.

Dois - prédio urbano, composto por edifício de rés do chão com logradouro, destinado a serviços, com a superfície coberta coberta de cento e trinta metros quadrados e descoberta de mil cento e cinquenta e cinco metros quadrados, sito em Rochas de Baixo, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com João Luís, do sul com via pública, do nascente com Rua da Escola e do poente com José do Outeiro, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Município de Castelo Branco, sob o artigo 1179, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quarenta e cinco mil e sete euros e vinte cinco cêntimos.

Três - prédio urbano, composto por edifício de rés do chão com logradouro, destinado a serviços, com a superfície coberta coberta de setenta metros quadrados e descoberta de mil cento e sessenta e nove metros quadrados, sito em Paiágua, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do nascente com Francisco António, do sul com caminho público e do poente com Francisco António, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Município de Castelo Branco, sob o artigo 1100, com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte e dois mil duzentos e trinta e cinco euros e noventa e três cêntimos.

Quatro - prédio urbano, composto por edifício de rés do chão com logradouro, destinado a serviços, com a superfície coberta coberta de duzentos e cinquenta e cinco metros quadrados e descoberta de mil cento e setenta e cinco metros quadrados, sito na Rua do Bairro Ribanceiro, freguesia de Benquerenças, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do nascente com caminho público, do sul com João Valente e do poente com Manuel Marques Raposo, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Município de Castelo Branco, sob o artigo 1309, com o valor patrimonial tributário e atribuído de oitenta e seis mil cento e trinta e três euros e quinze cêntimos.

Cinco - prédio urbano, composto por edifício de rés do chão com logradouro, destinado a serviços, com a superfície coberta coberta de cento e noventa e três, virgula, setenta metros quadrados e descoberta de seiscientos e noventa e seis, virgula, trinta metros quadrados, sito no Caminho de Castelo Branco, n.º 7, freguesia de Benquerenças, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com "Exploremomento, Lda", do sul e do nascente com Manuel Isidro Cruz de Matos e do poente com via pública, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Município de Castelo Branco, sob o artigo 612 com o valor patrimonial tributário e atribuído de trinta e nove mil novecentos e noventa e cinco euros e setenta cêntimos.

Seis - prédio urbano, composto por edifício de rés do chão com logradouro, destinado a serviços, com a superfície coberta coberta de setecentos e dezoito metros quadrados e descoberta de mil quinhentos e noventa e três metros quadrados, sito na Rua Mártires da Pátria, freguesia de Escalos de Baixo, extinta freguesia de Escalos de Baixo e Mata, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Albertina Correia dos Santos Ramos, do sul e do poente com via pública e do nascente com Freguesia de Escalos de Baixo, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Município de Castelo Branco, sob o artigo 861, da freguesia de Escalos de Baixo, o qual provem do artigo 1594 da extinta freguesia de Escalos de Baixo e Mata, com o valor patrimonial tributário e atribuído de duzentos e vinte seis mil quinhentos e noventa e oito euros e vinte cinco cêntimos.

Sete - prédio urbano, composto por edifício de rés do chão com

logradouro, destinado a serviços, com a superfície coberta coberta de cento e cinquenta e três metros quadrados e descoberta de mil setecentos e trinta e três metros quadrados, sito em Chão da Vã, União das Freguesias de Freixial e Juncal do Campo, extinta freguesia de Juncal do Campo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Manuel Gonçalves Pedro, do sul com Marcelino Barata, do nascente com via pública e do poente com Ana Maria Gonçalves Pedro, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Município de Castelo Branco, sob o artigo 552, da União das Freguesias de Freixial e Juncal do Campo, o qual provem do artigo 295 da extinta freguesia de Juncal do Campo, com o valor patrimonial atual e atribuído de trinta e cinco mil trezentos e oitenta euros e setenta e nove cêntimos.

Oito - prédio urbano, composto por edifício de rés do chão com logradouro, destinado a serviços, com a superfície coberta coberta de duzentos e oitenta e quatro metros quadrados e descoberta de mil cento e vinte e oito metros quadrados, sito na Rua da Escola, União das Freguesias de Freixial e Juncal do Campo, extinta freguesia de Juncal do Campo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Francisco Martins Belo Pires e outro, do sul e do nascente com via pública e do poente com Francisco Martins Belo Pires e outro, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Município de Castelo Branco, sob o artigo 568, da União das Freguesias de Freixial e Juncal do Campo, o qual provem do artigo 306 da extinta freguesia de Juncal do Campo, com o valor patrimonial atual e atribuído de quarenta e oito mil e cinquenta e cinco euros e oitenta e um cêntimos.

Nove - prédio urbano, composto por edifício de rés do chão e primeiro andar com logradouro, destinado a serviços, com a superfície coberta coberta de duzentos e noventa e três metros quadrados e descoberta de mil seiscientos e setenta metros quadrados, sito na Estrada Municipal 352-1 (Rua 25 de Abril), freguesia de Sobral do Campo, extinta freguesia de Ninho do Açor e Sobral do Campo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte, do nascente e do poente com Manuel Ribeiro do Rosário e do sul Estrada Municipal 352-1, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Município de Castelo Branco, sob o artigo 621, da freguesia de Sobral do Campo, o qual provem do artigo 1191 da extinta freguesia de Ninho do Açor e Sobral do Campo, com o valor patrimonial atual e atribuído de cento e sessenta mil cento e oitenta e sete euros e vinte e quatro cêntimos.

Dez - prédio urbano, composto por edifício de rés do chão, com logradouro, destinado a serviços, com a superfície coberta coberta de duzentos e oitenta e quatro metros quadrados e descoberta de novecentos e sessenta e seis metros quadrados, sito na Rua Maria Guilhermina Meireles Barriga, freguesia de Ninho do Açor, extinta freguesia de Ninho do Açor e Sobral do Campo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte, do nascente e do poente com António Bento dos Santos e do sul com via pública, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Município de Castelo Branco, sob o artigo 171, da freguesia de Ninho do Açor, o qual provem do artigo 299 da extinta freguesia de Ninho do Açor e Sobral do Campo, com o valor patrimonial atual e atribuído de cento e cinquenta e três mil trezentos e dois euros e dezanove cêntimos.

Onze - prédio urbano, composto por edifício de rés do chão com logradouro, destinado a serviços, com a superfície coberta coberta de noventa e dois metros quadrados e descoberta de mil e oitenta e dois metros quadrados, sito na Rua Professora Dona Maria Tomás Ribeiro, Caféde, União das Freguesias de Póvoa de Póvoa de Rio de Moinhos e Caféde, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte, do nascente e do sul com via pública e do poente com António Veríssimo, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Município de Castelo Branco, sob o artigo 1218, da União das Freguesias de Póvoa de Póvoa de Rio de Moinhos e Caféde, com o valor patrimonial atual e atribuído de vinte e um mil duzentos e vinte e um euros e quarenta cêntimos.

Doze - prédio urbano, composto por edifício de rés do chão com logradouro, destinado a serviços, com a superfície coberta coberta de noventa metros quadrados e descoberta de mil cento e dez metros quadrados, sito na Rua da Escola, Palvarinho, freguesia de Salgueiro do Campo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte, do sul, do nascente e do poente com terrenos da Junta de Freguesia, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Município de Castelo Branco, sob o artigo 1340, com o valor patrimonial atual e atribuído de trinta e dois mil trezentos e quarenta e três euros e dezasseis cêntimos.

Treze - prédio urbano, composto por edifício de rés do chão com logradouro, destinado a serviços, com a superfície coberta coberta de noventa metros quadrados e descoberta de mil e seiscientos metros

quadrados, sito na Rua da Associação, Ferrarias, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com José Marques Peres e outro, do sul com via pública, do nascente com José Marques Peres e do poente com Francisco Nunes, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Município de Castelo Branco, sob o artigo 1783, com o valor patrimonial atual e atribuído de vinte e sete mil oitocentos e oitenta e um euros e seis cêntimos.

Catorze - prédio urbano, composto por edifício de rés do chão com logradouro, destinado a serviços, com a superfície coberta coberta de quatrocentos e sessenta e cinco metros quadrados e descoberta de seiscientos e sessenta e seis metros quadrados, sito em EM 546, Vale da Pereira, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Maria Odete Pereira Roque Mendes Salavessa e do sul, do nascente e do poente com via pública, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Município de Castelo Branco, sob o artigo 2515, com o valor patrimonial atual e atribuído de oitenta mil e oitenta e três euros e dez cêntimos.

Quinze - prédio urbano, composto por edifício de rés do chão com logradouro, destinado a serviços, com a superfície coberta coberta de noventa e um metros quadrados e descoberta de novecentos e cinquenta e quatro metros quadrados, sito em Vale Figueira, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Maria dos Prazeres, do sul e do nascente com Francisco Joaquim Inês e do poente com via pública, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Município de Castelo Branco, sob o artigo 1532, com o valor patrimonial atual e atribuído de cinquenta e seis mil cento e sessenta e três euros e quarenta e seis cêntimos.

Dezasseis - prédio urbano, composto por edifício de rés do chão com logradouro, destinado a serviços, com a superfície coberta coberta de oitenta e um metros quadrados e descoberta de mil cento e dezanove metros quadrados, sito na Rua da Vinha, Maxial do Campo, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com via pública, do sul e do nascente com Maria Nunes Afonso Martins e Adelino Almeida Martins e do poente com António Nunes Martins e António Nunes Lourenço, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Município de Castelo Branco, sob o artigo 3302, com o valor patrimonial atual e atribuído de vinte cinco mil novecentos e quarenta e nove euros e trinta e sete cêntimos.

Dezassete - prédio urbano, composto por edifício de rés do chão com logradouro, destinado a serviços, com a superfície coberta coberta de duzentos e cinquenta e três metros quadrados e descoberta de novecentos e quarenta e cinco metros quadrados, sito em Sobrainho da Ribeira, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Manuel Dias Caetano, do sul com Ana Paula Ribeiro Mateus, do nascente com Manuel Lourenço de Vila Almeida e do poente com via pública, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Município de Castelo Branco, sob o artigo 3230, com o valor patrimonial atual e atribuído de sessenta mil oitocentos e cinquenta e sete euros e setenta e cinco cêntimos.

Dezoito - prédio urbano, composto por edifício de rés do chão com logradouro, destinado a serviços, com a superfície coberta coberta de oitenta e cinco, virgula, oitenta metros quadrados e descoberta de mil duzentos e dezasseis metros quadrados, sito em Sismo, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Francisco Lourenço, do sul com via pública, do nascente com Maria Ribeiro e do poente com João Lourenço, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Município de Castelo Branco, sob o artigo 3328, com o valor patrimonial atual e atribuído de vinte e quatro mil duzentos e quarenta e um euros.

Dezanove - prédio urbano, composto por edifício de rés do chão com logradouro, destinado a serviços, com a superfície coberta coberta de noventa e seis, virgula, quarenta e cinco metros quadrados e descoberta de mil duzentos e vinte, virgula, cinco metros quadrados, sito em Serrasqueira, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do nascente com José dos Santos Gonçalves, do sul com via pública e do poente com Anacleto Martins Gonçalves, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Município de Castelo Branco, sob o artigo 4520, com o valor patrimonial atual e atribuído de quarenta e sete mil oitocentos e cinquenta e cinco euros e cinquenta cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, um de Abril de dois mil e vinte seis.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

UM PROJETO DA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FUTEBOL

Estádio de Penamacor recebe *A Hora dos SuperQuinas*

O Estádio Municipal de Penamacor recebeu, dia 27 de março, um encontro do projeto *A Hora dos SuperQuinas*, que envolve todos os alunos da Escola Básica 1 do Concelho, sendo que neste evento estiveram presentes cerca de 100 crianças.

Recorde-se que *A Hora dos SuperQuinas* é um projeto da Federação Portuguesa de Futebol (FPF), em parceria com as 22 federações distritais, entre as quais a Associação de Futebol de Castelo Branco, que



Participaram cerca de 100 alunos do 1.º Ciclo

pretende desenvolver as competências motoras das crianças do 1.º Ciclo do Ensino Básico com uma oferta de atividade física e desportiva nas Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC).

O objetivo passa pela promoção da atividade física, do desporto, de um estilo de vida saudável e dos valores positivos associados ao desporto, assim como pela sensibilização para temas chave como a nutrição e o sono.

Tiago Ventura assume liderança

Os dias 28 e 29 de março, foram de elevado nível competitivo em Lousada para o piloto Tiago Ventura, marcado por consistência e capacidade de reação ao longo de todas as fases da prova.

Após uma entrada forte, com vitórias na Qualificação 1 e Qualificação 2, e a obtenção



do melhor tempo das qualificações, o piloto garantiu o terceiro lugar no somatório das quatro sessões, assegurando o apuramento para as meias-finais. Na meia-final A, uma prestação sólida, aliada a uma gestão eficaz da joker lap, permitiu alcançar a vitória e garantir presença na final. Já na corrida decisiva, um

toque voltou a condicionar a prova, obrigando a uma recuperação desde as posições mais recuadas. Ainda assim, o piloto demonstrou determinação e competitividade, alcançando um lugar no pódio.

Com este resultado, Tiago Ventura assume a liderança do campeonato e da Divisão 1.

Resultados e Classificações

FUTEBOL | LIGA 3 | MANUT. | SÉRIE 2

6ª Jornada - 21 de março

1º Dezembro	1-2	SC Covilhã
Caldas SC	1-1	Lusitano GC
Atlético CP	1-2	Amora FC

7ª Jornada - 12 de abril

Lusitano GC	-	1º Dezembro
Amora FC	-	Caldas SC
SC Covilhã	-	Atlético CP

Classificação

Equipa Pts... J

1	Atlético CP	20	6
2	Caldas SC	15	6
3	Lusitano GC	15	6
4	SC Covilhã	13	6
5	1º Dezembro	10	6
6	Amora FC	9	6

FUTEBOL | C. PORT. | I FASE | SÉRIE C

24ª Jornada - 4 de abril

Naval 1893	2-1	JD Lajense
Marinhense	1-1	SC Lusitânia
FC Oliv. Hospital	2-0	União da Serra
Peniche	0-2	Benf. C. Branco
Samora Correia	2-1	Elétrico
CD Fátima	2-2	Vitória Sernache
Mortágua FC	0-2	Marialvas

25ª Jornada - 12 de abril

SC Lusitânia	-	FC Oliv. Hospital
Marinhense	-	JD Lajense
União da Serra	-	Peniche
Benf. C. Branco	-	Samora Correia
Elétrico	-	CD Fátima
Vitória Sernache	-	Mortágua FC
Marialvas	-	Naval 1893

Classificação

Equipa Pts... J

1	Vitória Sernache	52	24
2	Benf. Castelo Branco	46	24
3	Naval 1893	44	24
4	FC Oliv. Hospital	44	24
5	União da Serra	41	24
6	Mortágua FC	36	24
7	Marialvas	35	24
8	Peniche	27	24
9	CD Fátima	26	24
10	JD Lajense	26	24
11	Marinhense	24	24
12	Samora Correia	23	24
13	Elétrico	19	24
14	SC Lusitânia	17	24

FUTEBOL | DISTRITAL

1ª Jornada

01/02 Ág. Moradal	ADI Atalaia C.
-------------------	----------------

17ª Jornada - 4 de abril

Águias do Moradal	0-3	Idanhense
SC Covilhã B	5-0	At. do Campo
Ac. Fundão	2-1	Alcains
ADC Proença	2-3	Sertanense
ARC Oleiros	2-0	UD Belmonte
Pedrogão	5-1	Cabeçudo

18ª Jornada - 12 de abril

Alcains	-	Atalaia do Campo
Idanhense	-	Pedrogão
Sertanense	-	Ac. Fundão
UD Belmonte	-	ADC Proença
Águias do Moradal	-	SC Covilhã B
ACRD Cabeçudo	-	ARC Oleiros

Classificação

Equipa Pts... J

1	Sertanense	42	17
2	Alcains	38	17
3	Ac. Fundão	38	17
4	Pedrogão	31	17
5	Idanhense	27	17
6	ACRD Cabeçudo	22	17
7	ADC Proença-a-Nova	22	17
8	SC Covilhã B	17	17
9	ARC Oleiros	17	17
10	Águias do Moradal	15	16
11	Atalaia do Campo	13	16
12	UD Belmonte	0	17

FUTSAL | TAÇA DE PORTUGAL

Oitavos-de-final - 4 de abril

AD Fundão	1-3	Viseu 2001
ACD Ladoeiro	3-1	Portimonense

4ª Eliminatória - 14 de fevereiro

GDCP Livramento	2-3(ap)	Fundão
B. Boa Esperança	1-5	SC Braga
ACD Ladoeiro	9-4(ap)	Retaxo

FUTSAL | LIGA I

18ª Jornada

01/04 Caxinas	1-5	Benfica
AD Fundão	1-7	Sporting

20ª Jornada - 26 de março

FC Famalicão	4-3	Benfica
ADCR Caxinas	1-1	AD Fundão
Elétrico	2-4	Sporting
SC Braga	1-1	Qta dos Lombos
Torreense	6-5	Rio Ave
Leões P. Salvo	3-1	Ferreira do Zêzere

21ª Jornada - 18 de abril

Ferreira do Zêzere	-	Torreense
Rio Ave	-	SC Braga
Benfica	-	Leões Porto Salvo
Sporting	-	FC Famalicão
AD Fundão	-	Elétrico
ADCR Caxinas	-	Qta dos Lombos

Classificação

Equipa Pts... J

1	Benfica	55	20
2	Sporting	52	20
3	SC Braga	36	20
4	Leões Porto Salvo	36	20
5	Rio Ave	29	20
6	Ferreira do Zêzere	27	20
7	Torreense	23	20
8	Quinta dos Lombos	19	20
9	Elétrico	19	20
10	AD Fundão	17	20
11	FC Famalicão	16	20
12	ADCR Caxinas	14	20

FUTSAL | II DIV. | MANUT. | SÉRIE 1

8ª Jornada - 28 de março

Dínamo Sanj.	2-2	B. B. Esperança
AMSAC	13-2	Albufeira Futsal
AD J. Antunes	4-4	Nog. e Tenões
01/04 Marítimo	4-4	Leões P. Salvo B

9ª Jornada - 11 de abril

B. Boa Esperança	-	Marítimo
Nogueiró e Tenões	-	Dín. Sanjoanense
12/04 Albufeira F.	-	AD Jorge Antunes
Leões P. Salvo B	-	AMSAC

Classificação

Equipa Pts... J

1	AMSAC	18	8
2	Nogueiró e Tenões	14	8
3	Dínamo Sanjoanense	14	8
4	Marítimo	12	8
5	Bairro Boa Esperança	11	8
6	AD Jorge Antunes	10	8
7	Leões Porto Salvo B	9	8
8	Albufeira Futsal	0	8

FUTSAL | II DIV. | MANUT. | SÉRIE 2

2ª Jornada

03/04 Burinhosa	7-2	CS São João
-----------------	-----	-------------

8ª Jornada - 28 de março

Boavista FC	2-11	CS São João
Burinhosa	4-0	Nun' Álvares
Modicus	4-0	Reguilas Tires
GDCP Livramento	1-3	ACD Ladoeiro

9ª Jornada - 11 de abril

Nun' Álvares	-	GDCP Livramento
ACD Ladoeiro	-	Modicus
Reguilas Tires	-	Boavista FC
12/04 CS S. João	-	Burinhosa

Classificação

Equipa Pts... J

1	ACD Ladoeiro	19	8
2	Burinhosa	19	8
3	Nun' Álvares	13	8
4	Reguilas Tires	11	8
5	CS São João	10	8
6	GDCP Livramento	10	8
7	Modicus	9	8
8	Boavista FC	1	8

FUTSAL | III DIV. | I FASE | SÉRIE B

20ª Jornada - 28 de março

GD Beira Ria	4-2	GR Vilaverdense
ADR Retaxo	7-2	Ribafria
União 1919	10-1	ABC Nelas
Amarense	4-2	Saavedra Guedes
Mendiga	8-2	Pedreles
PARC-Pindelo	6-8	Lobitos Futsal

21ª Jornada - 11 de abril

Saavedra Guedes	-	União 1919
ADR Retaxo	-	ABC Nelas
GR Vilaverdense	-	Mendiga
Lobitos Futsal	-	GD Beira Ria
Pedreles	-	Amarense
Ribafria	-	PARC-Pindelo

Classificação

Equipa Pts... J

1	Amarense	45	20
2	União 1919	38	20
3	ADR Retaxo	37	20
4	Mendiga	37	20
5	Saavedra Guedes	33	20
6	ABC Nelas	26	20
7	PARC-Pindelo	25	20
8	GD Beira Ria	24	20
9	Lobitos Futsal	23	20
10	GR Vilaverdense	18	20
11	Pedreles	16	20
12	Ribafria	16	20



Mª Piedade Marques

Faleceu no passado dia 27 de março de 2026, Maria da Piedade Pires Marques, de 94 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, genro, neto e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Est. Sr.ª Mécenes, 21 r/c Dto | Castelo Branco



Amílcar Simão

Faleceu, no passado dia 30 de março de 2026, Amílcar Martins Simão, de 86 anos de idade, natural de Entroncamento e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



José Costa

Faleceu, no passado dia 1 de abril de 2026, José Coelho da Costa, de 77 anos de idade, natural e residente em Medelim.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Manuel Marques

Faleceu no passado dia 5 de abril de 2026, Manuel Vicente Marques, de 93 anos de idade era natural de Idanha-a-Velha e residia em Lisboa. O Funeral realizou-se para o cemitério de Idanha-a-Velha.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos, bisnetas e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Rua Dr. Hermano nº 1-B | Castelo Branco



Francisco Pintado

Faleceu, no passado dia 1 de abril de 2026, Francisco José Miranda Pintado, de 75 anos de idade, natural de Zebreira e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu filho, neto, nora e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Joaquim Carvalho

Faleceu, no passado dia 2 de abril de 2026, Joaquim Mendes de Carvalho, de 96 anos de idade, natural e residente em Soalheira.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Graciosa Correia

Faleceu no passado dia 6 de abril de 2026, Maria Graciosa Monteiro dos Santos Correia, de 78 anos de idade era natural de Salgueiro do Campo e residia em Malpica do Tejo. O Funeral realizou-se para o cemitério de Malpica do Tejo.

AGRADECIMENTO

Seu filho, nora, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria o seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Rua Dr. Hermano nº 1-B | Castelo Branco



Manuel Cardoso

Faleceu, no passado dia 1 de abril de 2026, Manuel da Conceição Cardoso, de 82 anos de idade, natural e residente em Malpica do Tejo.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Manuel Bento

Faleceu, no passado dia 2 de abril de 2026, Manuel Ribeiro Bento, de 74 anos de idade, natural de Santo André das Tojeiras e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Patrocínia Coura

Faleceu, no passado dia 29 de março de 2026, Maria Patrocínia Antunes Coura, de 88 anos de idade, natural de Zebreira e residente em Toulões.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Fátima Farromba

Faleceu, no passado dia 1 de abril de 2026, Maria de Fátima da Ressurreição Farromba, de 88 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Domingas Saraiva

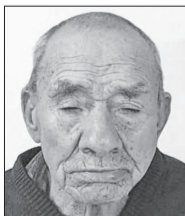
Faleceu, no passado dia 2 de abril de 2026, Maria Domingas Albuquerque Saraiva, de 87 anos de idade, natural e residente em Paradanta, São Vicente da Beira.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



José Correia

Faleceu, no passado dia 31 de março de 2026, José Correia, de 94 anos de idade, natural de Rosmaninhal e residente em Zebreira.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, neto e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Américo Nunes

Faleceu, no passado dia 1 de abril de 2026, Américo Rosa Nunes, de 85 anos de idade, natural e residente em Vilares de Baixo, Sarzedas.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Lurdes Canário

Faleceu, no passado dia 2 de abril de 2026, Maria de Lurdes Barbedo Dias Canário, de 83 anos de idade, natural de Angola e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, noras, genros, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



António Martins

Faleceu, no passado dia 2 de abril de 2026, António Martins, de 90 anos de idade, natural de Benquerenças e residente em Sarnadas de Ródão.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha, genro, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Carmo Celorico

Faleceu, no passado dia 5 de abril de 2026, Maria do Carmo Celorico, de 90 anos de idade, natural e residente em Salvaterra do Extremo.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Conceição Marques

Faleceu, no passado dia 4 de abril de 2026, Maria da Conceição Marques, de 70 anos de idade, natural de Monfortinho e residente em Idanha-a-Nova.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



José Reinho

Faleceu, no passado dia 3 de abril de 2026, José Maria Figueiredo Basso Reinho, de 80 anos de idade, natural de Nisa e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja. A família informa que se irá realizar a missa de 7.º dia no próximo domingo, dia 12 de abril, pelas 15:00h, na Igreja de Santa Filomena em Alpedrinha. Desde já agradecem a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Conceição Ramos

Faleceu, no passado dia 5 de abril de 2026, Conceição Ramos, de 80 anos de idade, natural de Idanha-a-Nova e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filho e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª José Clemente

Faleceu, no passado dia 5 de abril de 2026, Maria José Fonseca Clemente, de 85 anos de idade, natural e residente em Ladoeiro.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Ana Naré

Faleceu, no passado dia 6 de abril de 2026, Ana de Jesus Pereira Naré, de 82 anos de idade, natural de Aldeia de Santa Margarida e residente em Alcains.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Lúcia Santos

Faleceu, no passado dia 4 de abril de 2026, Lúcia dos Santos, de 100 anos de idade, natural e residente em Barbaído.

AGRADECIMENTO

Sua filha, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A família agradece ainda, de forma encarecida, a todo o pessoal da Associação de Apoio Social de Freixial do Campo, em especial à Dra. Liliana, à Isabel, à Carmita e à Sílvia por todo o profissionalismo, pelo carinho e dedicação que sempre tiveram para com a sua ente querida durante a sua permanência na instituição. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



98.7 FM - Beira Baixa

Quem LIGA, Não Desliga!

De Norte a Sul do País

CARTÓRIO NOTARIAL DO FUNDÃO, A Cargo da Notária: Aida Maria Porfírio Mendes EXTRACTO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, hoje, 30/03/2026, perante mim, Aida Maria Porfírio Mendes, notária privada deste Cartório no livro de notas para escrituras diversas número 306 a folhas 83 e seguintes, escritura de justificação, na qual, **HUGO RAFAEL DE JESUS MESQUITA**, e mulher, **ELSA MARIA PIRES CRUZ**, residentes na Avenida Nossa Senhora de Fátima, nº 14, na Lardosa, se declararam, donos e legítimos possuidores, em comum e com exclusão de outrem do seguinte prédio, sito na freguesia da Lardosa, concelho de Castelo Branco: **Rústico**, sito ou denominado Carvalhais, composto de terra de olival e cultura arvense em Olival, com a área de duzentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com Herdeiros de Joaquim Ramos dos Santos e outros, do sul com Rua, a nascente com Monica Cancela Sequeira Cristóvão e outro, e do poente com Herdeiros de António Ramos, inscrito na matriz sob o artigo rústico 287 da secção B, e que este prédio não se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Que o prédio veio à posse dos justificantes por compra verbal efectuada no ano de dois mil e cinco, a Luísa Teodora Antunes, viúva, residente que foi em Alcains.

Está conforme o original.

Cartório Notarial do Fundão, 30 de Março de 2026.

A Notária

(Aida Maria Porfírio Mendes)

Castelo Branco HELENA FILIPE MARUJO NOTÁRIA EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia vinte e sete de março de dois mil e vinte e seis, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luísa Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número Quarenta e Quatro - H, com início a folhas trinta e um, escritura de justificação pela qual **GUIOMAR DE JESUS CORREIA ARAÚJO**, divorciada, natural da freguesia de Ervedosa do Douro, concelho de São João da Pesqueira, residente em Rua Adelino Fernandes Dias, Lote 7, 1.º direito, em Castelo Branco, declarou ser dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem do seguinte prédio, na freguesia da Mata, concelho Castelo Branco e não descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco: **Prédio rústico**, sito ou denominado "Figueiredo", composto de cultura arvense, citrinos e oliveiras, com a área de setecentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar de norte e nascente com Guiomar de Jesus Correia Araújo, de sul com caminho e de poente com Delminda Maria Mendes Lucas Paulo, inscrito na matriz sob o artigo 854 da secção 1B (que proveio do artigo 273 da secção 1B da extinta freguesia de Escalos de Baixo e Mata, que por sua vez proveio do artigo 273 da secção B da extinta freguesia da Mata, anterior à união de freguesias). Mais declarou que o prédio veio à posse dela justificante, no dia vinte e seis de março do ano de dois mil e seis, data em que entrou na posse do mesmo, no estado de divorciada, por compra meramente verbal a António Carrega Capinha e mulher Maria Luísa, naturais da freguesia da Mata, concelho de Castelo Branco, residentes que foram em Travessa de São Pedro, n.º 32, na Mata, que por sua vez o haviam adquiridos em data que não sabe precisar por compra meramente verbal a Maria de Matos fazenda, viúva, residente na Mata.

Castelo Branco, 27 de março de 2026.

A Notária, Helena Luísa Rosa Filipe Marujo

Gazeta

DO INTERIOR

APRESENTA CONDOLÊNCIAS
ÀS FAMÍLIAS ENLUTADAS

O TEMPO

QUINTA max. 25 | min. 9
céu pouco nublado

SEXTA max. 26 | min. 13
céu pouco nublado

SÁBADO max. 21 | min. 10
aguaceiros

DOMINGO max. 17 | min. 6
céu pouco nublado



Gazeta do Interior
8 de abril de 2026

Gazeta

DO INTERIOR

Nova Direção da União dos Sindicatos realiza primeira reunião

A União dos Sindicatos de Castelo Branco (USCB/CGTP-IN), na primeira reunião da nova Direção, elegeu o coordenador da Direção e a Comissão Executiva.

Assim, o novo coordenador é Sérgio Santos, que foi eleito por unanimidade.

No que respeita à Comissão Executiva, também eleita por unanimidade, é composta por António Cardona, António Jesus, Carlos Miguel, Celso Bogaheiro, Gabriela Gonçalves, Maria da Glória Fernandes, Marisa Tavares, Marta Amoroso, Sérgio Santos e Sílvia Ribeiro.

Lua Afonso representa a Europa em competição mundial de design espacial



Lua Afonso, que é aluna da Escola Secundária das Palmeiras, na Covilhã, foi selecionada para representar a Europa na final mundial da International Space Design Competition, uma das mais prestigiadas competições académicas internacionais na área do design e engenharia espacial. Depois de vencer a fase europeia, Lua Afonso participará agora na final mundial, que decorrerá nos Estados Unidos da América (EUA), entre 27 de julho e 4 de agosto, com atividades repartidas entre a sede da NASA e o Walt Disney World Resort.

Refira-se que a International Space Design Competition simula o funcionamento real de empresas da indústria aeroespacial, colocando estudantes no papel de equipas responsáveis pelo desenvolvimento de projetos complexos de infraestruturas espaciais. Inspirada nos modelos de trabalho da NASA, a competição desafia os participantes a responder a um *request for proposal*, tal como acontece no contexto real das

grandes agências espaciais, exigindo planeamento técnico, científico, logístico e estratégico de elevada exigência.

De destacar que a conquista de Lua Afonso surge integrada num percurso exemplar de Lua Afonso, que nos últimos meses venceu o Concurso Astronauta por um Dia, bem como o Concurso Nacional de Oratória, sendo a participante mais jovem em prova, ao que se junta ainda o prémio de Melhor Aluna da Escola. Foi finalista do CanSat Portugal, em 2025 e 2026; campeã nacional e vencedora do *ranking* nacional de Trail; arrecadou várias medalhas na patinagem artística, nas modalidades livre e *show*; foi galardoada na música, destacando-se como pianista; venceu, nos últimos quatro anos, o Concurso Municipal de Leitura; é bicampeã nacional do Concurso Ler em Voz Alta; e obteve uma média final de 20 valores, com classificação máxima em todas as disciplinas e exames nacionais.

NA ZONA DO PINHAL

Seguro inicia primeira Presidência Aberta no Distrito

O Presidente da República, António José Seguro, iniciou, na passada segunda-feira, 6 de abril, no Distrito de Castelo Branco, a sua primeira Presidência Aberta.

A iniciativa, que no Distrito abrangeu os quatro concelhos da Zona do Pinhal, arrancou no Hotel Montanha, em Pedrógão Pequeno, no Concelho da Sertã, de onde a comitiva seguiu para o Parque de Campismo de Oleiros, dirigindo-se de seguida ao Parque Empresarial de Proença-a-Nova, na Sobreira Formosa, e para a Milriça, no Concelho de Vila de Rei.

Refira-se que esta Presidência Aberta de cinco dias pela Região Centro, que termina na próxima sexta-feira,



10 de abril, além do Distrito de Castelo Branco, abrangeu também os distritos de Santarém,

Coimbra e Leiria, e tem como finalidade acompanhar a recuperação das zonas afetadas

pelo mau tempo, mias concretamente pela depressão Kristin e as que se lhe seguiram.

Quercus alerta para risco de contaminação do Rio Zêzere

A Quercus alerta, em comunicado, para “o risco de contaminação do Rio Zêzere com resíduos tóxicos da extração mineira” e pede “mais fiscalização à qualidade da água”.

No comunicado é possível ler-se que “depois de em janeiro passado ter ocorrido um novo colapso da barragem de lamas das Minas da Panasqueira, importante centro mineiro na região da Beira Baixa”, a Quercus “insta as autoridades competentes a reforçar a monitorização e fiscalização ambiental perante o risco de escorrências e contaminação de recursos hídricos essenciais no abastecimento público de água”.

É referido que “as fortes chuvas que se fizeram sentir no início do ano provocaram um novo desabamento na estrutura de rejeitados desta exploração mineira, resultando no arrastamento de uma considerável quantidade de resíduos

inertes tóxicos para os cursos de água próximos, nomeadamente a Ribeira de Cebola, um afluente do Rio Zêzere. Em causa estão metais pesados altamente tóxicos como o chumbo e o arsénio, decorrentes da atividade mineira, e que só por si são motivo mais do que suficiente para a existência de fiscalização mais metódica e publicamente acessível. A sua presença, aliás, foi também detetada nas margens do Rio Zêzere, fruto da eliminação das águas residuais vindas do processo mineiro”.

De acordo com a Quercus “este episódio motivou, aliás, a suspensão da captação de água num ponto de abastecimento local e impulsionou a necessidade de análises para controlo da qualidade da água por parte da Câmara da Covilhã”.

Para o Centro de Informação de Resíduos da Quercus, esta situação “levanta legítimas

preocupações sobre potenciais impactes na segurança da qualidade da água para consumo público, relembrando que a Barragem de Castelo do Bode, no Rio Zêzere, é responsável pela água que abastece a área da Grande Lisboa”.

Por isso a Quercus exige que “a Agência Portuguesa do Ambiente (APA) a garantir a resolução do passivo ambiental já causado pela existência prolongada desta exploração mineira há mais de um século e pelo recente colapso da barragem de lamas do complexo; a APA e a ERSAR a efetuarem estudos periódicos da qualidade da água em diversos locais a jusante das Minas da Panasqueira, bem como colheita anual de amostras biológicas vegetais e humanas em aldeamentos locais, incluindo em aldeias já consideradas fora da zona afetada pelos impactes ambientais, por forma a cumprir

com as suas obrigações legais, de verificar e garantir o estado de saúde da população; a Inspeção-Geral da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território (IGAMA-OT) a assegurar a inspeção da atividade atual deste complexo mineiro, por forma a garantir conformidade com as atuais leis de proteção ambiental e de saúde pública; a Beralt Tin and Wolfram Portugal, gestora atual das Minas da Panasqueira, a efetuar trabalhos de tratamento e remediação das escombrelas de modo a garantir a segurança das populações e evitar futuras situações similares, aumentar a capacidade da ETAR para que possa tratar todos os efluentes procedentes das atividades mineiras locais, efetuar a manutenção mensal das tubagens nas quais circulam as águas residuais tóxicas, devido ao seu alto risco de corrosão e fugas”.